

**tráfego de cruzeiros
relatório de atividade**

**porto
de
Lisboa**

2011





Índice

- [01] nota introdutória_4
- [02] evolução da atividade dos cruzeiros_6
- [03] sazonalidade da atividade dos cruzeiro_11
- [04] nacionalidade dos passageiros_16
- [05] tripulantes(*novidade*)_20
- [06] ocupação dos terminais de cruzeiro_22
- [07] tonelagem de arqueação bruta e comprimento dos navios_27
- [08] capacidade e taxa de ocupação dos navios_30
- [09] categoria dos navios _33
- [10] itinerários dos navios de cruzeiro_35
- [11] ações de promoção_37
- [12] prémios e nomeações (*novidade*)_40
- [13] posicionamento no contexto dos portos nacionais_42
- [14] posicionamento no contexto dos portos da Península Ibérica_45
- [15] posicionamento no contexto da Cruise Europe_48
- [16] posicionamento no contexto da Atlantic Alliance (*novidade*)_50
- [17] posicionamento no contexto da Cruise Atlantic Europe (*novidade*)_52
- [28] foi notícia_54
- anexos_58
- navios_67



[01] nota introdutória

Segundo a OMT – Organização Mundial do Turismo, o turismo internacional alcançou novos recordes em 2011, tendo o número de turistas internacionais crescido 4% para 980 milhões de turistas, contra os 941 milhões registados em 2010.

Ainda de acordo com informação da OMT, a Europa, foi a região com melhores resultados, com o número de turistas a subir quase 6% ou 28 milhões de turistas. Estes resultados justificam-se, quer pela melhoria verificada nas economias da Europa Oriental e Central, quer pelos acontecimentos políticos no norte de África e Médio Oriente, regiões que perderam, cerca de sete milhões de visitantes, cada.

África foi o único continente que registou crescimento nulo, onde as perdas do turismo a norte foram compensadas pelo maior número de turistas no Saara.

Ao nível da indústria dos cruzeiros, e segundo as previsões, 2011, será, também, um ano de novos recordes a nível mundial, prevendo-se cerca de 19,8 milhões de passageiros, o que ao verificar-se significará um crescimento de cerca de 5% face aos 18,9 milhões registados em 2010.

À semelhança do turismo internacional, e da tendência dos últimos anos, a Europa, será, também, face às previsões, a região a registar maior índice de crescimento – 8% – a que corresponderão 6 milhões de passageiros, contra os 5,54 milhões registados em 2010. De referir que, apesar do número de navios de cruzeiro a operar na Europa ter descido de 200, em 2010, para 198, em 2011, o número de camas disponíveis aumentou de 218 443 para 240 892, o que corresponde a um aumento de 10%, o que fez com que a capacidade média por navio passasse a ser de 1 217 passageiros contra os 1 092 em 2010. Salienta-se, ainda, o facto de 5 dos 8 navios que começaram a operar em 2011 se terem destinado à Europa.

Quanto ao mercado norte-americano perspectiva-se que registe um aumento na ordem dos 3,5%, ou seja, 11,5 milhões de turistas contra os 11,11 milhões de 2010.

Estima-se, ainda, que, o resto do mundo contribua com 2,3 milhões de passageiros contra os 2,25 milhões de 2010, a que corresponderá um crescimento de 2%.

Ao nível do mercado nacional, e contrariando a tendência de crescimento registada nos últimos anos, perspectiva-se que, em 2011, o número de cruzeiristas portugueses fique abaixo dos 55 mil passageiros registados em 2010.

Segundo os operadores o ano de 2011 foi, em Portugal, um ano “atípico na área dos cruzeiros”, caracterizado pela conjuntura económica adversa, e pelas reservas de última hora, o que não é habitual acontecer na indústria dos cruzeiros.



[02] evolução da atividade de cruzeiros

O número de escalas de navios de cruzeiro no porto de Lisboa registou, de 2007 a 2011, um crescimento médio anual de 7%, passando de 256 em 2007, para 330, em 2011, o que correspondeu a um aumento de 29%.

As 330 escalas alcançadas em 2011 representam para o porto de Lisboa um novo recorde ao ultrapassar as 308 registadas em 2008, ano em que ocorreu o maior número de sempre de escalas de cruzeiro até 2011.

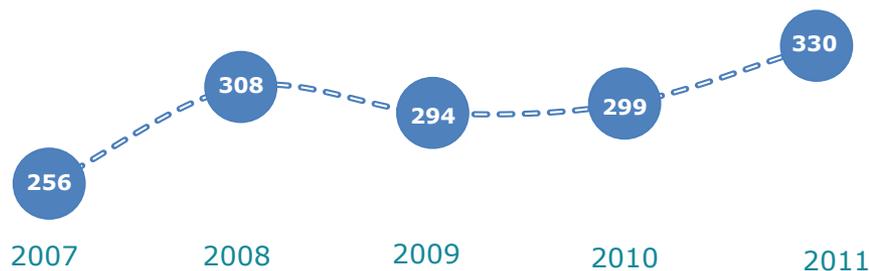
Comparativamente com 2010, as 310 escalas traduzem um crescimento de 10% face às 299 contabilizadas naquele ano, o que fez com que a média diária anual de escalas passasse de 0,8 em 2010 para 0,9 em 2011. Contudo, a média diária durante a época de cruzeiros em Lisboa (15 de março a 15 de dezembro) manteve-se em 1 escala.

O aumento das escalas foi impulsionado quer pelo incremento de 10% do segmento de trânsito, que contabilizou um total de 232 escalas contra as 211 registadas em 2010, quer pelo aumento de 30% das escalas consideradas como interporting, que passaram de 33 para 44, já que as operações em turnaround contabilizaram o mesmo número de 2010 – 55.

A diferença de 21 escalas em trânsito face a 2010, resulta do aumento do número de operações de alguns operadores nomeadamente, Aida Cruises, Fred Olsen, Royal Caribbean International e Saga Cruises.

O aumento do número de navios de cruzeiro a operar no Mediterrâneo e ilhas Atlânticas, 173 em 2011 contra os 167 em 2010, terá contribuído para o incremento do número de escalas em trânsito, e prova disso é o crescimento do número de viagens de navios de cruzeiro no Atlântico tendo Lisboa como um dos destinos, passando de 86 para 104.

evolução das escalas



evolução das escalas em trânsito



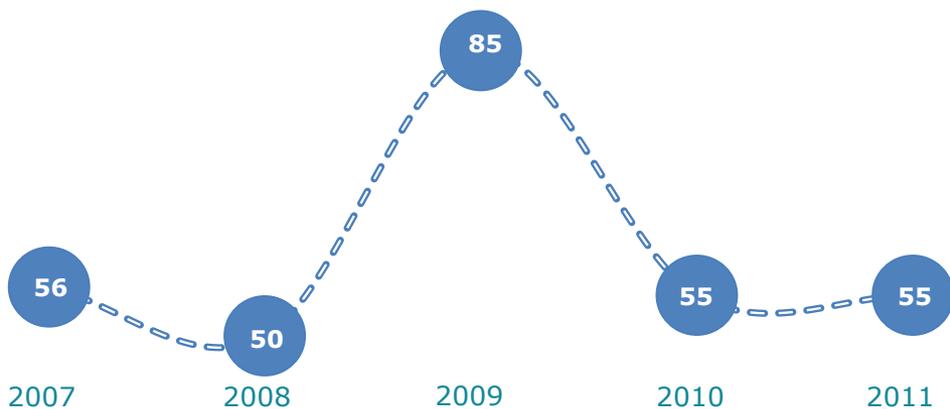
Uma vez que se começou a assistir a um aumento significativo do número de escalas em interporting, ou seja, aquelas que são realizadas por navios cujos itinerários incluem Lisboa como porto de trânsito oferecendo, também, a possibilidade de embarque e/ou desembarque de passageiros, este ano analisaram-se como sendo um tipo de escala, já que eram classificadas como turnaround ou trânsito, consoante o número de passageiros embarcados, desembarcados ou em trânsito.

No que diz respeito às operações de turnaround, tal como já foi referido, verificou-se o mesmo número de 2010 – 55 –, enquanto que as escalas em interporting passaram de 33 para 43, o que representa um crescimento de 10%.

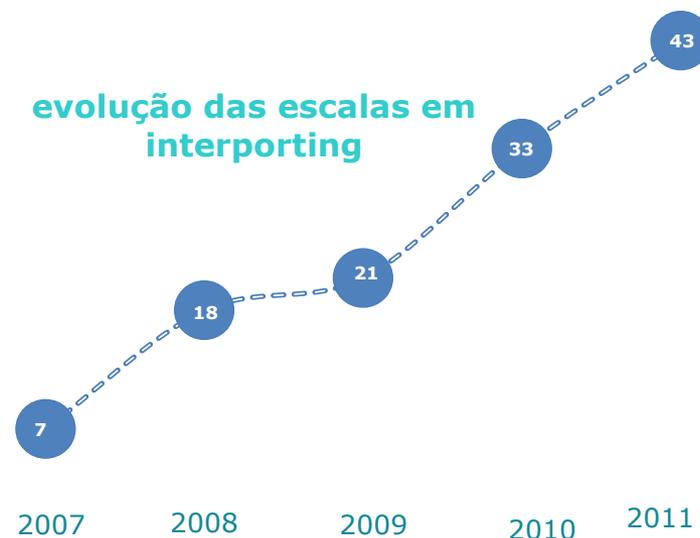
Contudo, de 2007 a 2011 as operações em interporting aumentaram exponencialmente, de 7 para 43, ou seja, 514%, o que se justifica pela entrada de novos operadores neste segmento de mercado. Na realidade, em 2007, apenas o operador Costa Cruises realizou escalas em interporting, a quem se viria a juntar a Pullmantur Cruises em 2008 com 5 escalas. Em 2009 e 2010, já são três os operadores a realizarem este tipo de escala em Lisboa, a Costa Cruises, a Pullmantur Cruises e a MSC Cruises, tendo-se iniciado, em 2011, o operador Iberocruceros.

De referir que, em 2011, o segmento de trânsito representa 70% do tráfego de cruzeiros do porto de Lisboa, o segmento de turnaround 17%, cabendo os restantes 13% ao segmento de interporting

evolução das escalas em turnaround



evolução das escalas em interporting



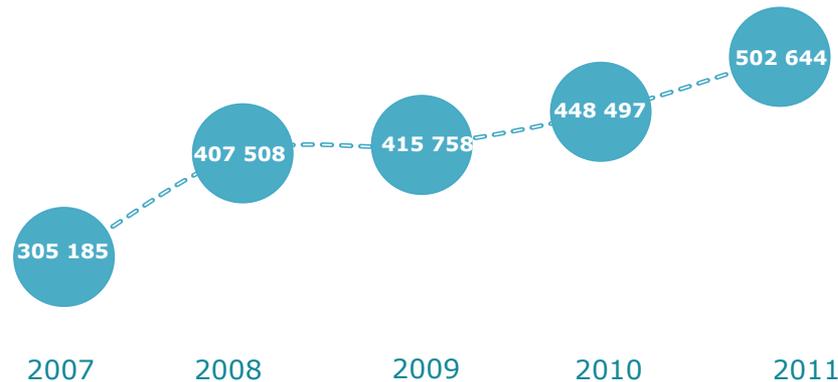
No que diz respeito aos passageiros, o porto de Lisboa registou de 2007 a 2011 um crescimento médio anual de 14%, passando de 305 mil, em 2007, para mais de 500 mil em 2011, representando um crescimento de 65%.

Em 2011, com 502 644 passageiros de cruzeiro, o porto de Lisboa alcançou um novo recorde ao ultrapassar os 448 497 passageiros que visitaram Lisboa em 2010, representando um crescimento de 12%, transpondo, assim, pela primeira vez a barreira do meio milhão de turistas.

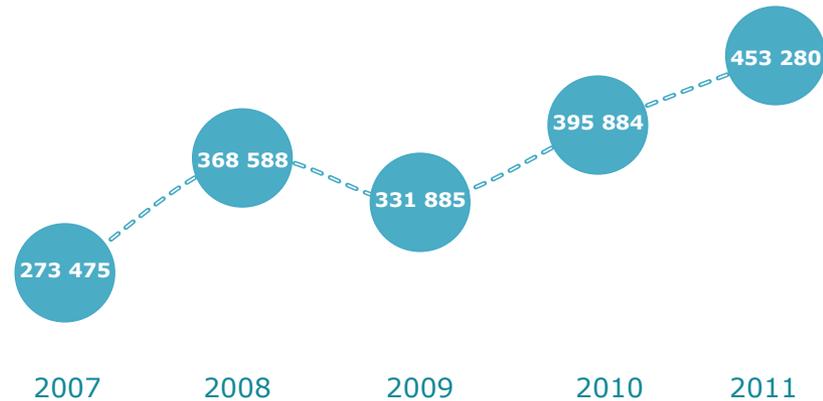
É indiscutível que estes valores se fizeram refletir, de forma significativa, quer na média diária anual de passageiros que passou de 1 299 em 2010 para 1 377, quer na média diária durante a época de cruzeiros que passa de 1 585 em 2010 para 1 776 em 2011.

O crescimento de 14% (57 396) dos passageiros em trânsito foi o fator decisivo relativamente ao aumento do número total de passageiros, que de 395 884 aumentou para 453 280, o número mais elevado de sempre, justificado pela ocorrência de mais 21 escalas em trânsito, pela maior afluência ao porto de Lisboa de navios de cruzeiro com maior capacidade, e pelo aumento da taxa média de ocupação dos navios.

evolução dos passageiros



evolução dos passageiros em trânsito



Já o segmento de turnaround, com 49 364 passageiros, registou um decréscimo de 6% ou seja 3 249 turistas, em relação a 2010. Este decréscimo foi determinado, quer pela redução de 4% dos passageiros embarcados, que totalizaram 25 273, quer pela diminuição de 9% ocorrida nos passageiros desembarcados, que corresponderam a 24 091 turistas.

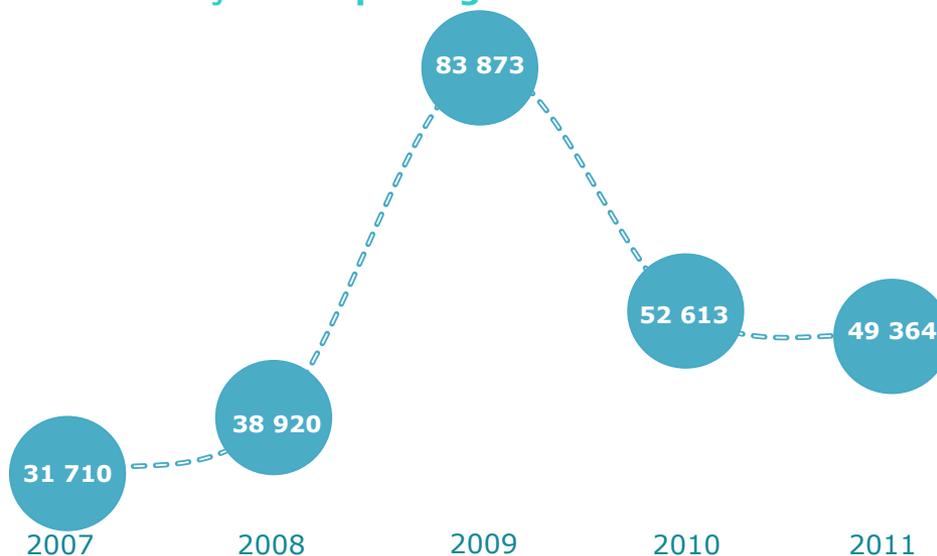
Constata-se, assim, que, apesar do número de operações em turnaround ter sido o mesmo de 2010, o número de passageiros embarcados e desembarcados diminuiu, o que se justifica pelo facto das escalas em turnaround terem sido realizadas, em 2011, por navios de menor dimensão e capacidade do que os navios que realizaram este tipo de operação em 2010.

Importa referir que, em 2010 o navio Funchal do operador português, Classic International Cruises, realizou 13 operações de turnaround a que corresponderam mais de 8 mil passageiros. Já em 2011, o referido operador cancelou todas as escalas do navio Funchal previstas no porto de Lisboa, num total de 12, que representariam cerca de 7 500 passageiros em turnaround. Refira-se que esta situação deve-se ao facto do navio Funchal se encontrar em remodelação, e da mesma não ter sido atempadamente finalizada para as escalas previstas para os meses de julho, agosto e setembro.

Por outro lado, e apesar do número de operações de interporting ter aumentado, o número de passageiros embarcados e desembarcados neste tipo de operações também diminuiu, de 17 938 para 15 490, em parte resultante de uma menor procura do mercado português, como a seguir se explica.

De referir ainda que, 11 escalas de interporting foram realizadas pelo navio de cruzeiros Grand Voyager com capacidade para 840 passageiros, quando em 2010, todos os navios que efetuaram operações de interporting tinham capacidade para mais de 1 500 passageiros.

evolução dos passageiros em turnaround





[03] sazonalidade da atividade de cruzeiros

No que diz respeito à sazonalidade, o mês de maio é o que regista maior número de escalas – 55 –, seguido de setembro com 53 escalas.

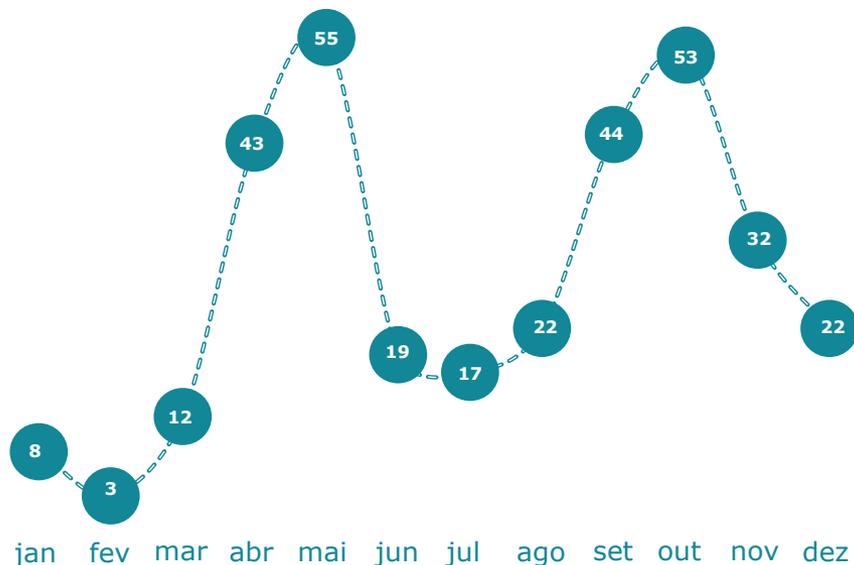
Todos os meses, à exceção de fevereiro e setembro, contabilizaram valores superiores aos de 2010.

À semelhança do ano anterior, continuou a verificar-se, ainda de forma mais acentuada, a tendência, por um lado, para o prolongamento da época ao longo do último trimestre, período em que se registaram 107 escalas, ou seja, 32% do total, contra as 84 ocorridas no período homólogo de 2010, e por outro para a antecipação da época, ou seja, um crescimento do número de escalas durante o primeiro trimestre, considerado de época baixa, período responsável por 7% - 23 escalas -, contra os 6% alcançados em 2010. Durante o segundo e o terceiro trimestre ocorreram 36% e 25% das escalas, respetivamente.

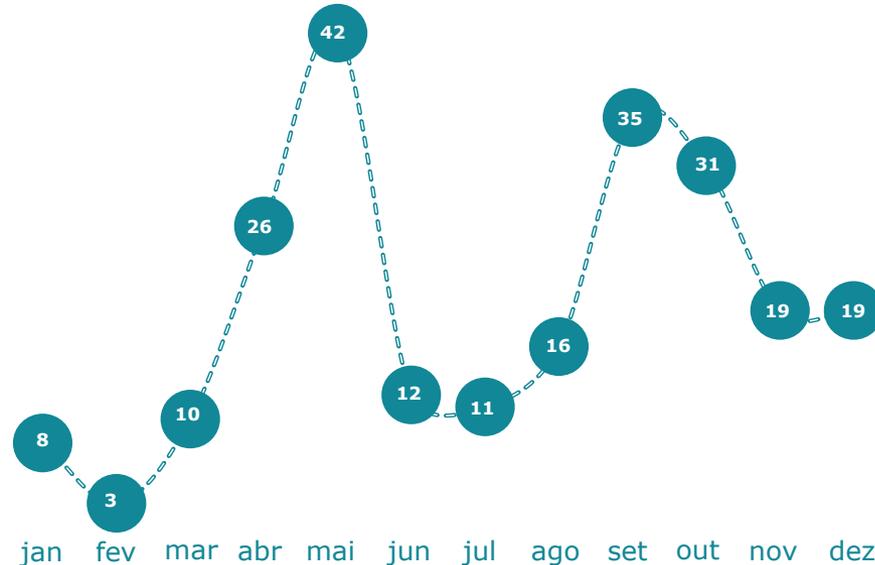
De referir que, em 2011, no mês de dezembro ocorreu um total de 22 escalas, mês que, habitualmente, registava um reduzido número de escalas, 13 em 2010.

No que diz respeito às escalas em trânsito, continuam a ser os meses de maio e setembro os que registam os maiores picos com 42 e 35 escalas, respetivamente.

movimento mensal das escalas



movimento mensal das escalas em trânsito



Quanto às operações de turnaround, o maior número continua a ocorrer durante o mês de abril – 13 – seguindo-se o mês de maio com 11, correspondendo, assim, estes meses, a 44% do total de operações de embarque/desembarque realizadas em Lisboa.

Comparativamente com 2010, destaca-se o mês de maio com 11 escalas contra as 3 realizadas em 2010.

Relativamente às escalas em interporting, com o mesmo número de 2010, o mês de outubro regista o maior valor – 15 –. Na realidade, 53% das operações de interporting ocorrem durante o último trimestre.

As escalas de março a maio, num total de 7, foram realizadas pelo navio MSC Poesia com o itinerário Génova, Cádiz, Lisboa, Gibraltar, Alicante, Barcelona, Génova. As 11 escalas registadas entre junho e agosto foram da responsabilidade do navio Grand Voyager que realizou o itinerário Vigo, Cádiz, Casablanca, Agadir, Funchal, Lisboa e Vigo.

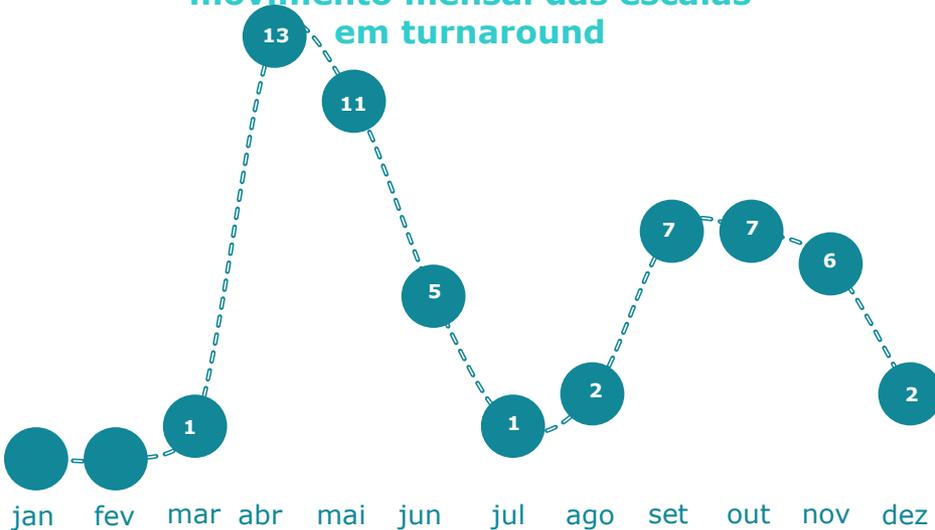
Das 24 escalas ocorridas entre setembro e novembro, 12, 7 e 5 foram realizadas pelos navios Empress, Costa Luminosa e MSC Orchestra, respetivamente.

As 12 viagens do navio Empress tinham como itinerário Málaga, Portimão, Lisboa, Tanger e Málaga. Já as 7 escalas do Costa Luminosa inseriram-se no itinerário Savona, Málaga, Casablanca, Cádiz, Lisboa, Valência, Barcelona e Savona.

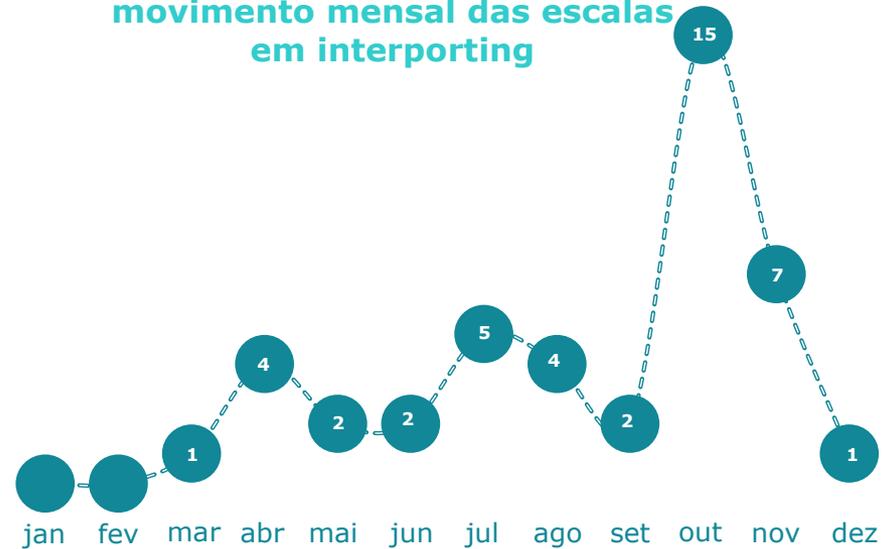
4 das 5 escalas realizadas pelo MSC Orchestra tiveram como itinerário Génova, Málaga, Cádiz, Lisboa, Gibraltar, Alicante, Barcelona e Génova, e 1 teve Génova como porto de partida e Santos, no Brasil como porto de destino final.

A única escala que ocorreu durante o mês de dezembro foi realizada pelo navio Costa Pacifica que estava a realizar uma travessia transatlântica com início em Savona e fim em Santos.

movimento mensal das escalas em turnaround



movimento mensal das escalas em interporting



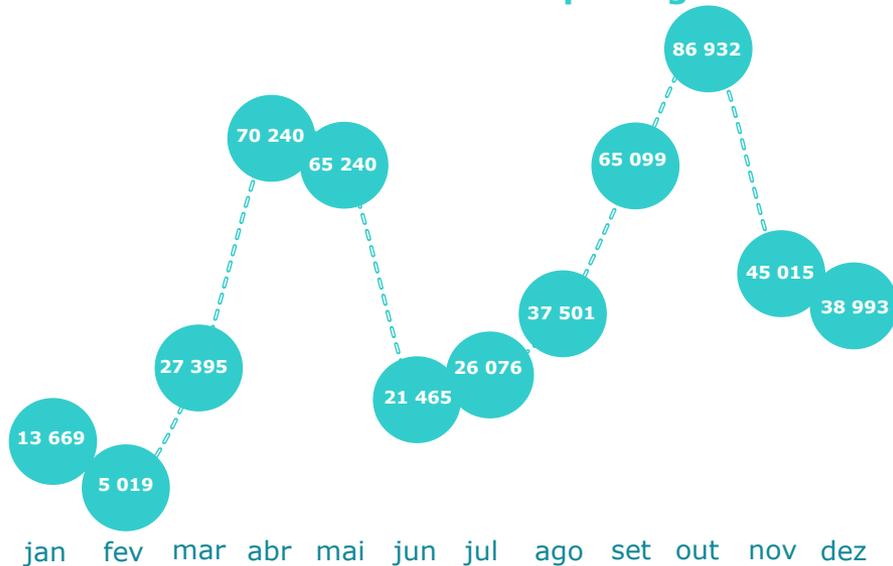
cruzeiros 11
[13]

Apesar de maio ter sido o mês que registou o maior número de escalas, relativamente à sazonalidade dos passageiros, é o mês de outubro, com 86 932 passageiros, que regista o maior fluxo, aliás o maior número de sempre alcançado em apenas um mês.

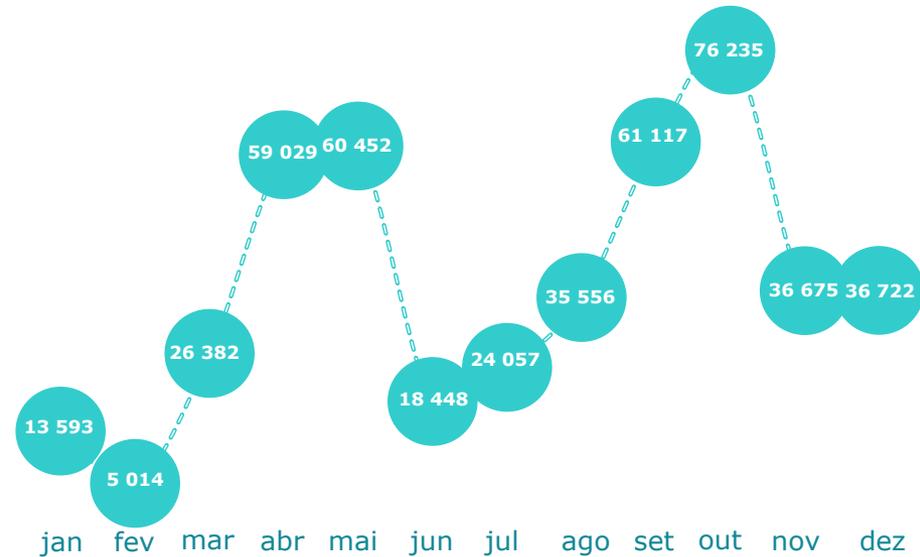
À semelhança das escalas, também se verifica uma maior concentração de passageiros no último trimestre, 34% do total, valor que em 2010 foi de 30%. Em 2010 foram o terceiro trimestre e o mês de setembro aqueles que registaram um maior fluxo de passageiros, 36% e 85 017, respetivamente.

Quanto ao movimento mensal de passageiros em trânsito, a situação é semelhante à do movimento total, os maiores fluxos ocorrem em outubro e maio.

movimento mensal dos passageiros



movimento mensal das escalas em trânsito



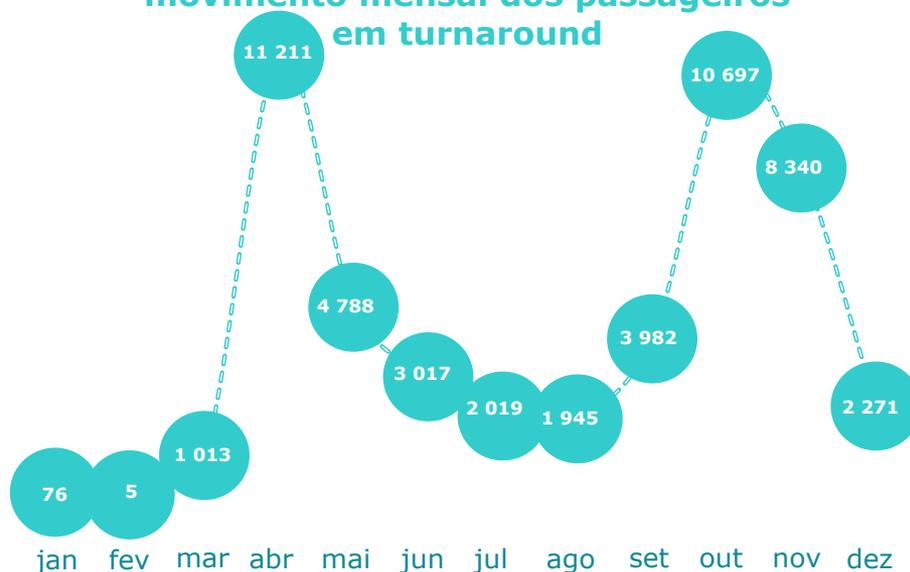
Ao nível dos passageiros embarcados e desembarcados, os maiores fluxos ocorrem nos meses de abril e outubro, aliás os meses em que se regista o maior número de escalas em turnaround e em interporting, respetivamente.

Também é nos meses de abril e outubro que ocorre o início e o fim dos cruzeiros no Mediterrâneo com o consequente reposicionamento dos navios no Mediterrâneo, norte da Europa e no continente americano.

A grande afluência durante o mês de abril também se justifica pelo facto de terem ocorrido duas grandes operações de turnaround realizadas pelos navios Splendour of the Seas e Vision of the Seas, os quais foram responsáveis pelo embarque e desembarque de 7 091 passageiros.

Já o elevado número de passageiros em turnaround durante o mês de outubro, também se fica a dever ao facto de 8 das 12 escalas em interporting realizadas pelo navio Empress terem sido efetuadas naquele mês, a que corresponderam 6 668 passageiros.

movimento mensal dos passageiros em turnaround





[04] nacionalidade dos passageiros

No que diz respeito à proveniência dos passageiros, a Europa com 85%, mais 3% do que em 2010, continua a ser o principal mercado emissor dos passageiros de cruzeiro que visitam Lisboa. Os restantes dividem-se entre o continente americano com 13,3%, a Oceânia com 1%, a Ásia com 0,6% e o continente africano com 0,1%.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se que todos os mercados à exceção do norte-americano (-10%), registaram crescimentos, o europeu 16% (428 079), o oceânico 16% (4 732), o asiático 40% (2 814), e o africano 60% (415).

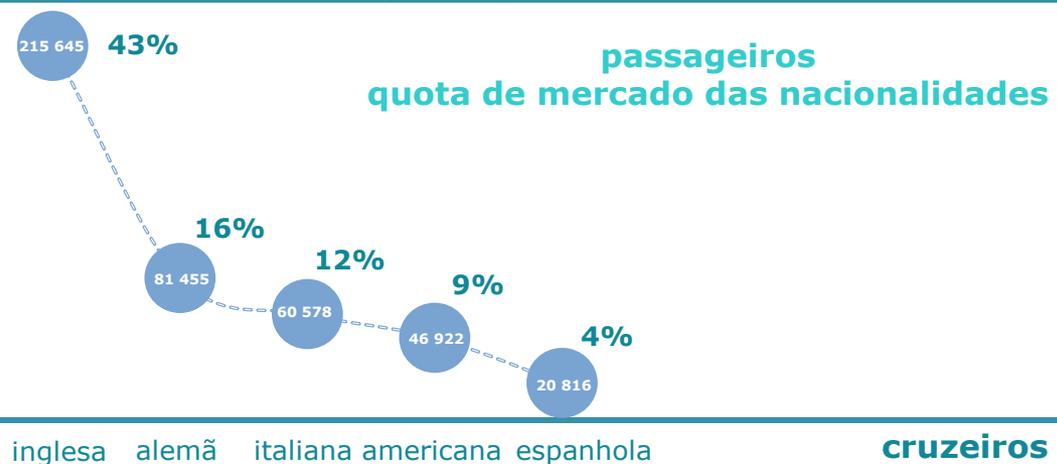
Do mercado europeu, os ingleses continuam a ser os principais turistas a entrarem em Lisboa via marítima, tendo mesmo reforçado a sua liderança, passando de 191 923 para 215 645 mantendo, contudo, a quota de mercado nos 43%. Este crescimento explica-se, por um lado, pelo aumento do número de escalas do operador Fred Olsen, direccionado para o mercado inglês, e por outro pelo facto do navio Independence of the Seas, cujos passageiros são na sua maioria ingleses, ter realizado 24 escalas contra as 14 realizadas em 2010.

A segunda posição continua a pertencer ao mercado alemão que registou 81 455 passageiros, a que correspondeu uma quota de mercado de 16%. De referir que os passageiros alemães registaram um crescimento de 25% no porto de Lisboa, o que se ficou a dever ao aumento do número de escalas, de 22 para 27 do operador alemão Aida Cruises, particularmente vocacionado para o mercado alemão.

A terceira posição que tinha sido, em 2010, ocupada pelo mercado norte-americano, passa em 2011, a pertencer ao mercado italiano com uma quota de mercado de 12%, ou seja, 60 578 passageiros, correspondendo a um aumento de 100% face aos 30 339 registados em 2010, o que se justifica pelo facto do maior operador europeu, a Costa Cruises, especialmente vocacionada para o mercado italiano, ter realizado mais 8 escalas do que em 2010.

O mercado norte-americano passa, assim, para a quarta posição com 46 922 correspondendo a um decréscimo de 23%.

Na quinta posição emerge um novo mercado, o espanhol com 20 816 passageiros, substituindo, assim, o português. O crescimento de 2% do mercado espanhol deve-se ao facto das 23 operações em interporting realizadas pelos operadores espanhóis Pullmantur Cruises e Iberocruceiros terem como início e fim portos espanhóis.

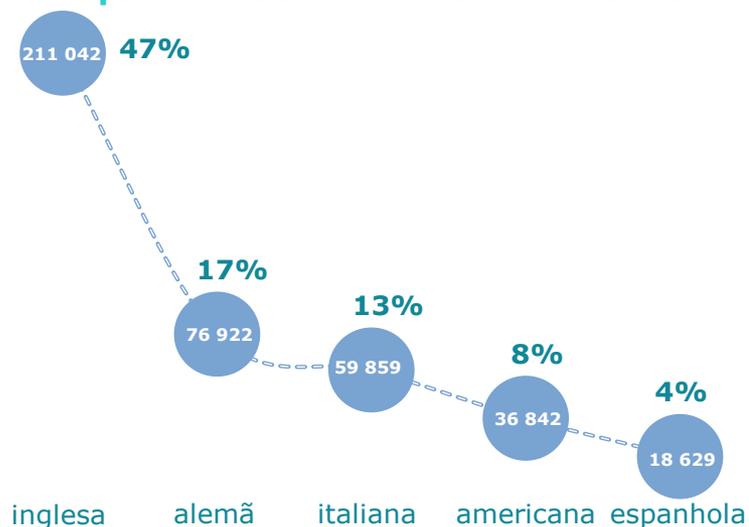


Constata-se, assim, que, à exceção da nacionalidade espanhola, as principais nacionalidades continuam a ser as mesmas dos anos anteriores, inglesa, alemã, italiana e americana, sendo as cinco principais nacionalidades responsáveis por 84% do total dos passageiros, cabendo os restantes 16% a outras nacionalidades. Apesar dos passageiros das cinco principais nacionalidades terem mantido a quota de mercado, registaram crescimento em termos absolutos, passando de 376 701 para 425 416, o que sucedeu, também, ao nível dos passageiros das restantes nacionalidades, que passaram a ser 77 228 contra os 71 796 em 2010.

Foram várias as nacionalidades que contribuíram para este crescimento nomeadamente, a brasileira (+5 728), a holandesa (+2 926), a australiana (+1 295), e a francesa (+ 1 029). O aumento significativo da nacionalidade brasileira foi impulsionada pelos passageiros em turnaround, como a seguir se explica. Relativamente ao incremento do número de passageiros de nacionalidade francesa, de salientar o aumento de 2 para 4 o número de escalas realizadas pelos operadores franceses Ponant Cruises e CDF Croisieres de France, este último a operar pela primeira vez em Lisboa.

Relativamente aos passageiros em trânsito, constata-se que, continuam a ser as mesmas nacionalidades do total de passageiros, com as mesmas posições, equivalendo a 89% (403 294) do total de passageiros em trânsito. Os restantes 49 986 passageiros em trânsito correspondem a outras nacionalidades, das quais se destacam a francesa (8 318), a brasileira (5 438) e a canadiana (4 291).

passageiros em trânsito quota de mercado das nacionalidades



Relativamente aos passageiros em turnaround, o mercado português, com 26%, continua a liderar, apesar de ter registado apenas 12 729 passageiros, menos 14 496 do que em 2010 (-53%). Este decréscimo justifica-se pela redução do número de escalas em interporting do operador Pullmantur Cruises, que não foi compensada pela oferta do operador Iberocuceros, emergente neste tipo de mercado. Refira-se que, em 2010, a Pullmantur Cruises foi responsável pelo embarque/desembarque de 19 019 passageiros, na sua maioria portugueses e espanhóis, valor que em 2011 foi de apenas 9 011. Já o operador Iberocruceiros, nas 11 escalas de interporting realizadas em Lisboa, embarcou/desembarcou 3 631 portugueses.

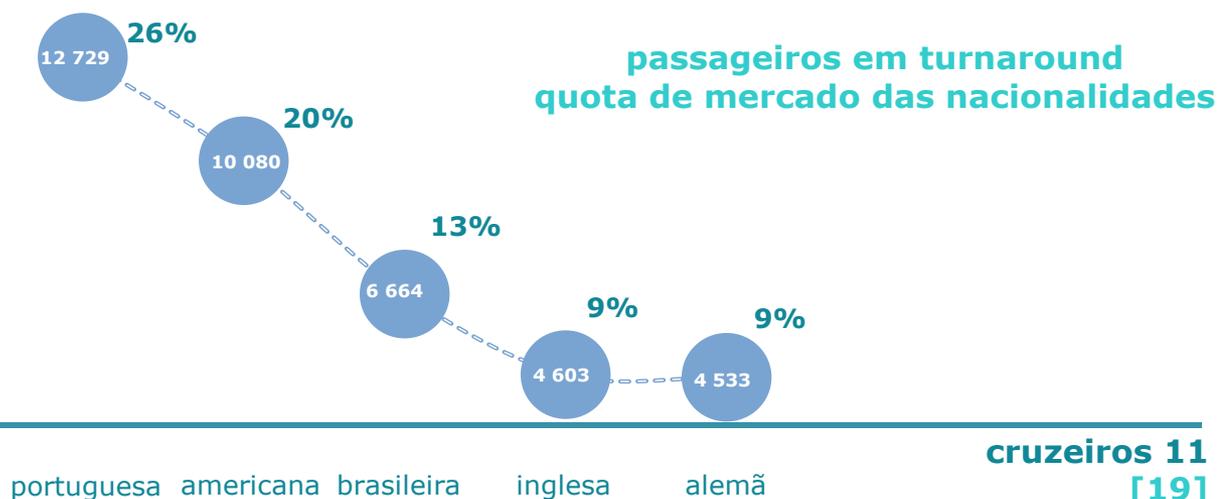
Por outro lado, a inexistência de escalas do navio Funchal, particularmente vocacionado para o mercado português, também terá contribuído para a redução do mercado português, já que, em 2010 embarcaram/desembarcaram 8 128 portugueses no navio Funchal.

À semelhança do mercado português, também o mercado americano viu a sua quota de mercado descer de 22% para 20%, o que significou menos 1 420 passageiros.

A terceira posição que tinha sido, em 2010, ocupada pelo mercado inglês, passa em 2011, a pertencer ao mercado brasileiro que passa de uma quota de mercado de 4% para 13%, ou seja de 2 311 passageiros para 6 664. Este crescimento deve-se ao facto de 4 grandes operações, 2 de desembarque e 2 de embarque, realizadas pelos navios Vision of the Seas e Splendour of the Seas, terem como porto de origem e de destino final, o porto de Santos no Brasil, pelo que a maioria dos passageiros tinha nacionalidade brasileira. Acresce ainda o facto dos navios MSC Orchestra e Costa Pacifica terem realizado uma travessia transatlântica, com destino final o porto de Santos, com escala em Lisboa, onde embarcaram passageiros brasileiros.

A nacionalidade inglesa, apesar de ter descido do terceiro para o quarto lugar, regista um maior número de passageiros embarcados/desembarcados, tendo sido de 4 603 contra os 2 400, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 9% contra os 5% alcançados em 2010.

Na quinta posição emerge um novo mercado, o alemão com 4 533 passageiros contra os 1 947 registados em 2010.





[05] tripulantes

Pela primeira vez, o relatório da atividade de cruzeiros no porto de Lisboa inclui um capítulo dedicado aos tripulantes, elementos imprescindíveis na indústria dos cruzeiros com um forte contributo para o impacto económico da indústria dos cruzeiros nas economias.

Na realidade, de acordo com o estudo do European Cruise Council sobre os contributos do turismo de cruzeiros nas economias europeias em 2010, o número de tripulantes que chegaram aos portos europeus foi de 13,2 milhões, dos quais 5,3 milhões (40%) visitaram a cidade durante a escala, e em média cada tripulante gastou 16,50 €.

Em 2011, os navios que visitaram Lisboa totalizaram 202 908 tripulantes, dos quais 2 328 embarcados, 2 067 desembarcados e 198 513 em trânsito, o que representa um rácio de 0,4 tripulante por passageiro.

A Royal Caribbean Internacional foi o operador que mais tripulantes trouxe à capital portuguesa – 37 571 –, tendo sido responsável por 19% do total de tripulantes.





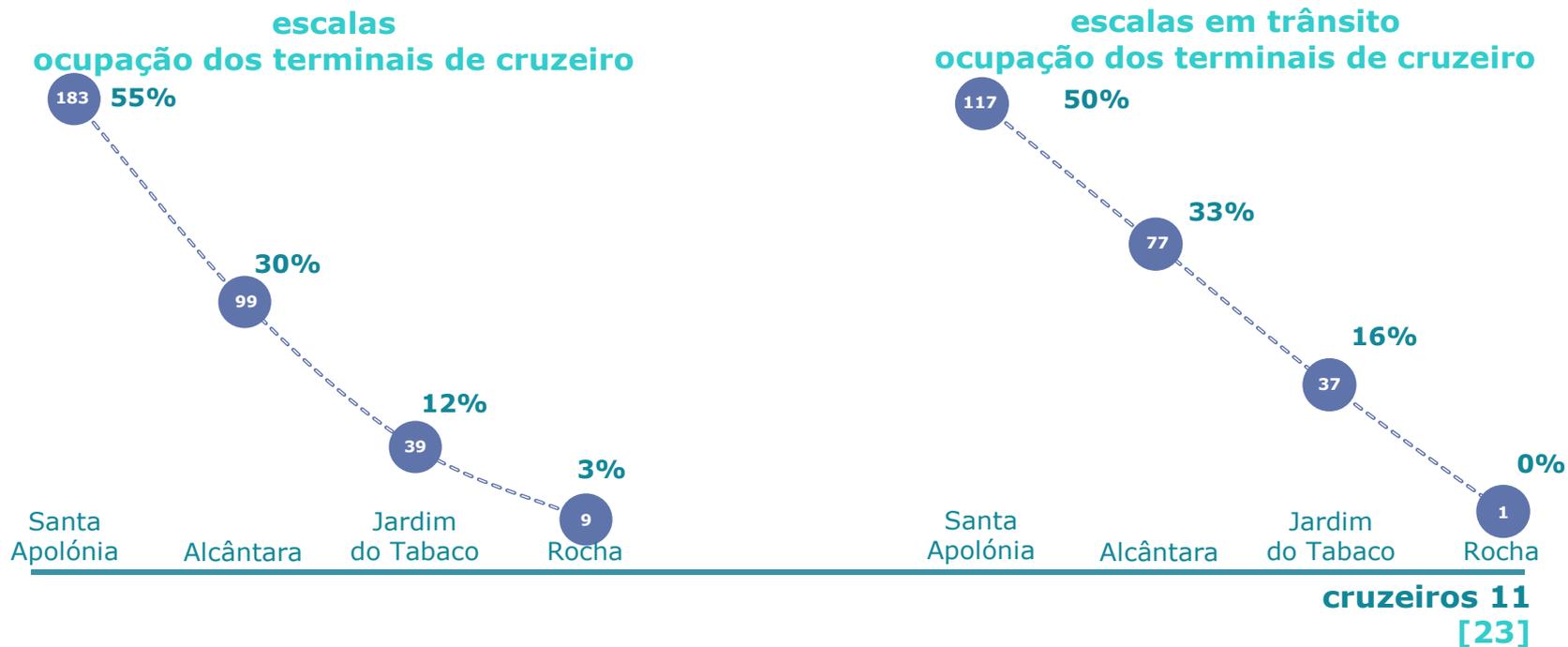
[06] ocupação dos terminais de cruzeiro

Relativamente à ocupação dos terminais de cruzeiro, o Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia continua a registar a maior taxa de utilização. Assim, de um total de 330 escalas, 183 realizaram-se naquele terminal, o que lhe conferiu uma taxa de utilização de 55%, valor que em 2010 foi de 42% equivalente a 126 escalas.

Das 183 escalas realizadas no Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia, 117 foram em trânsito, 40 em turnaround e 26 em interporting, passando assim, a ser o terminal preferencial para a realização de escalas em trânsito, e a manter-se como o principal em termos de embarques/desembarques.

Já no Terminal de Cruzeiros de Alcântara acostaram 99 navios, 77 em trânsito, 6 em turnaround e 16 em interporting.

Assim, o Terminal de Cruzeiros de Alcântara foi palco de menos 26 escalas face ao ano transato, o que em termos de taxa de utilização representou um decréscimo significativo, ao passar de 42% para 30%, perdendo mesmo o estatuto de principal terminal em operações de trânsito, segmento em que registou menos 20 escalas. Situação semelhante ocorreu em termos do segmento de turnaround, onde se efetuaram menos 12 escalas. De referir que, em 2010, 8 das 12 escalas em turnaround realizadas pelo navio Funchal ocorrerem no Terminal de Cruzeiros de Alcântara. Em termos de escalas em interporting, o terminal de Alcântara contabilizou um maior número, 16 escalas contra as 10 registadas em 2010.



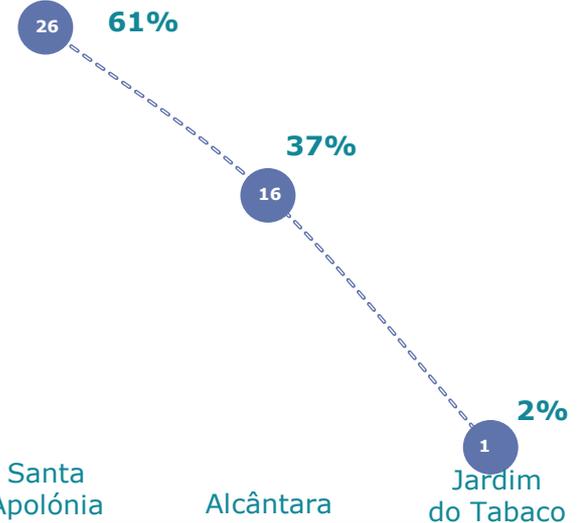
Quanto ao Terminal de Cruzeiros do Jardim do Tabaco, que recebeu o primeiro navio de cruzeiros, o Azura , no dia 04 de abril, registou um total de 39 escalas, que lhe conferiram uma taxa de utilização de 12%, das quais 37 em trânsito, 1 em turnaround e 1 em interporting.

O Terminal de Cruzeiros da Rocha Conde de Óbidos, apesar de estar desativado desde junho de 2010, foi utilizado para a realização de 9 escalas por questões operacionais do porto, 1 trânsito e 8 em turnaround, sendo, assim, o segundo terminal preferencial para a realização de operações de embarque/desembarque, com uma quota de mercado de 14%. De referir, aliás, que, as 4 grandes operações de turnaround realizadas pelos navios Vision of the Seas e Splendour of the Seas ocorreram na Rocha Conde de Óbidos.

escalas em turnaround ocupação dos terminais de cruzeiro



escalas em interporting ocupação dos terminais de cruzeiro

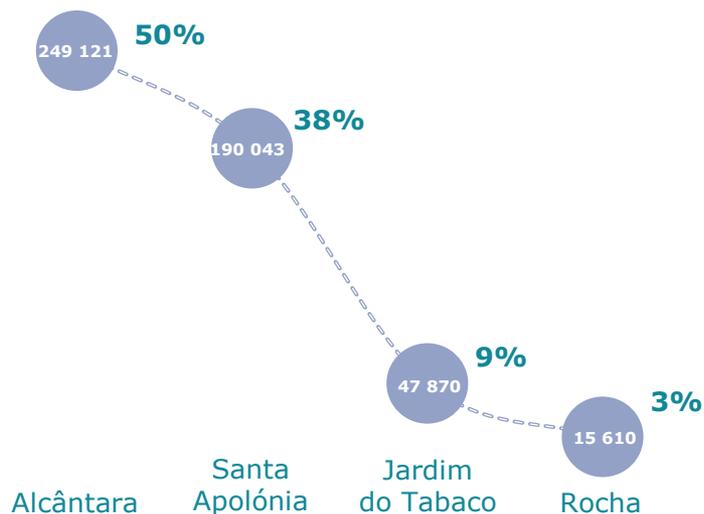


No que se refere à distribuição dos passageiros por terminal, e apesar de não ter recebido o maior número de navios, Alcântara continua a assumir a liderança ao acolher 50% dos passageiros do porto de Lisboa, ou seja, 249 121, significando, no entanto, uma redução de 4 762 passageiros e de 7% da taxa de utilização, face a 2010. Alcântara continua, assim, a receber os navios com grande capacidade de passageiros como por exemplo o Independence of the Seas, que transportou até àquele terminal 95 226 passageiros em 24 escalas .

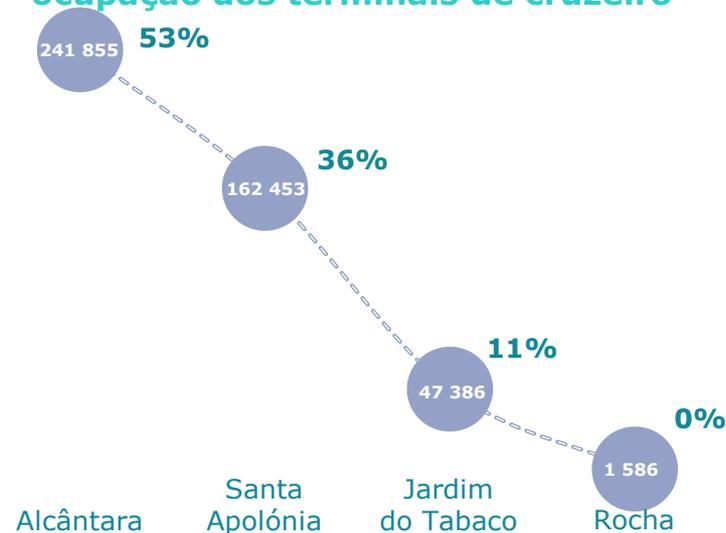
No que se refere ao segmento em trânsito, com uma taxa de ocupação de 53%, o Terminal de Cruzeiros de Alcântara continua a deter o estatuto de principal instalação de acolhimento de passageiros em trânsito – 241 855 –. Contudo, apesar de ter recebido mais 4 458 passageiros a sua quota de mercado desceu 7%.

Já ao nível do segmento de turnaround, registou-se uma diminuição do fluxo de passageiros de 16 486 para 7 266, o que se explica pela inexistência de operações de embarque/desembarque do navio Funchal, quando em 2010 foi responsável pelo embarque/desembarque de 5 652 passageiros naquele terminal.

passageiros ocupação dos terminais de cruzeiro



passageiros em trânsito ocupação dos terminais de cruzeiro



O Terminal de Santa Apolónia passou de uma taxa de utilização de 34% para 38% ou seja, de 154 082 passageiros para 190 043, o que se explica pelo maior número de escalas realizadas naquele terminal, dos quais 162 453 estavam em trânsito e 27 590 em turnaround. À semelhança do registado ao nível das escalas, o Terminal de Santa Apolónia é a principal instalação para a realização de embarques/desembarques de passageiros, sendo responsável por 56% do fluxo de passageiros em turnaround.

Pelo Terminal de Cruzeiros do Jardim do Tabaco, a após 9 meses da sua abertura, passaram 47 870 passageiros, que lhe conferiram uma quota de mercado de 9%, sendo que a maioria – 47 386 – estava em trânsito, tendo apenas 484 embarcado/desembarcado, o que se explica por ser um terminal dedicado ao segmento de trânsito.

Quanto ao Terminal da Rocha, este foi utilizado por 15 610 passageiros, 3% do total do fluxo de passageiros, dos quais 1 586 em trânsito e 14 024 em turnaround, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 28% neste segmento de mercado. À semelhança do registado ao nível das escalas, o Terminal da Rocha é, depois de Santa Apolónia, o mais utilizado para a realização de embarques/desembarques de passageiros, o que se justifica pela realização das 4 grandes operações de turnaround já referidas, onde embarcaram 6 505 passageiros e desembarcaram 5 309.

passageiros em turnaround ocupação dos terminais de cruzeiro





**[07] tonelagem de arqueação bruta
e comprimento dos navios**

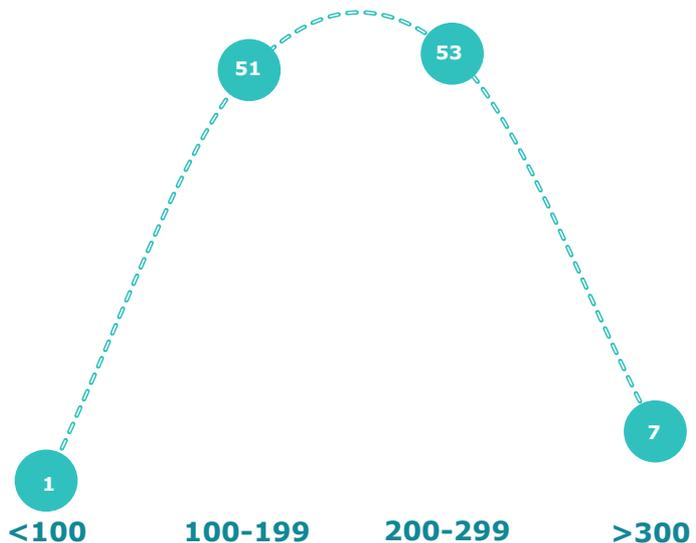
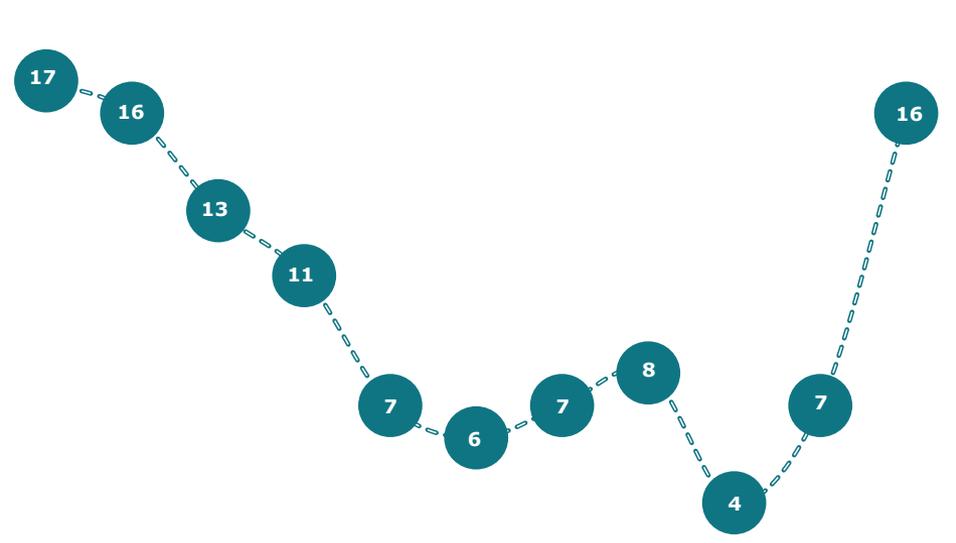
Relativamente à tonelagem de arqueação bruta dos navios (GT), dos 112 navios, o mesmo número de 2010 e o maior de sempre que escalaram o porto de Lisboa, 41%, tinham GT até 29 999, valor que em 2010 foi de 43%, o que significa que os navios das classes de GT inferiores continuam a escalar cada vez menos o porto de Lisboa. Os restantes 59% correspondem a 66 navios com GT compreendido entre 30 000 e >100 000, sendo a classe >100 000 com 16, aquela que regista mais navios, mais 3 do que em 2010, o que contribuiu para que o GT médio dos navios que escalam Lisboa passasse de 49 399 toneladas para 50 884. O Independence of the Seas, com 154 407 de GT, continua a ser o navio com maior tonelagem a escalar Lisboa.

Quanto à dimensão dos navios, continua a verificar-se a predominância dos navios com comprimento entre 100-199 metros e dos navios com 200-299 metros, representando 46% e 47%, respetivamente, de um total de 112 navios. Apesar de ambas as classes terem registado um menor número de navios face a 2010, a classe dos navios com 200-299 metros continua a ser a principal classe de LOA dos navios que escalam Lisboa (53).

Importa ainda referir que, em 2011 escalaram o porto de Lisboa 7 navios com comprimento superior a 300 metros, contra os 4 registados em 2010. Na realidade, o comprimento médio dos navios que escalam Lisboa em 2011 situou-se nos 214 metros contra os 213 registados em 2010, o que corrobora a procura crescente de Lisboa por navios de grande dimensão.

navios de cruzeiro por classe de GT

navios de cruzeiro por classe de LOA



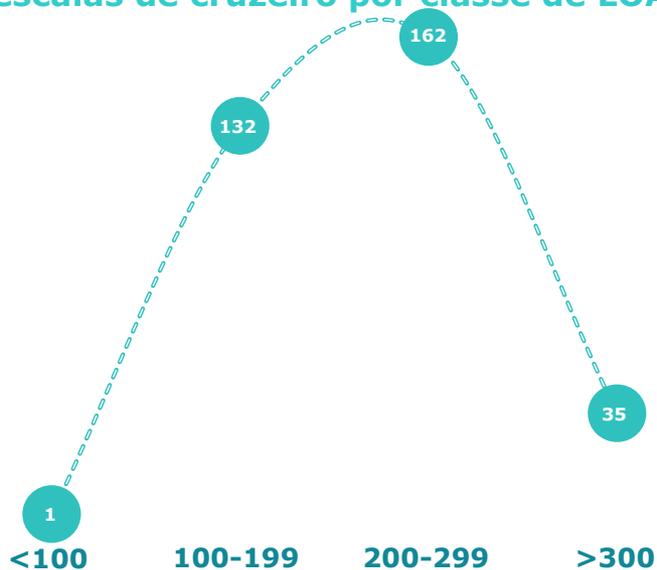
17 - <10 000	7 - 40 000-49 999	4 - 80 000-89 999
16 - 10 000-19 999	6 - 50 000-59 999	7 - 90 000-99 999
13 - 20 000-29 999	7 - 60 000-69 999	16 - >100 000
11 - 30 000-39 999	8 - 70 000-79 999	

cruzeiros 11
[28]

No que se refere à dimensão dos navios de cruzeiro por escala, 162 (49%) num total de 330, foram efetuadas por navios com comprimento entre 200-299. Os navios com comprimento superior a 300 metros realizaram 35 escalas contra as 24 apuradas em 2010, o que inflacionou o comprimento médio por navio por escala que passou de 228 metros em 2010 para 229 metros em 2011.

Analisado o comprimento em termos de navios e de escalas conclui-se que, 54% dos navios têm comprimento superior a 200 metros e que 60% das escalas são realizadas por navios com esse comprimento.

escalas de cruzeiro por classe de LOA





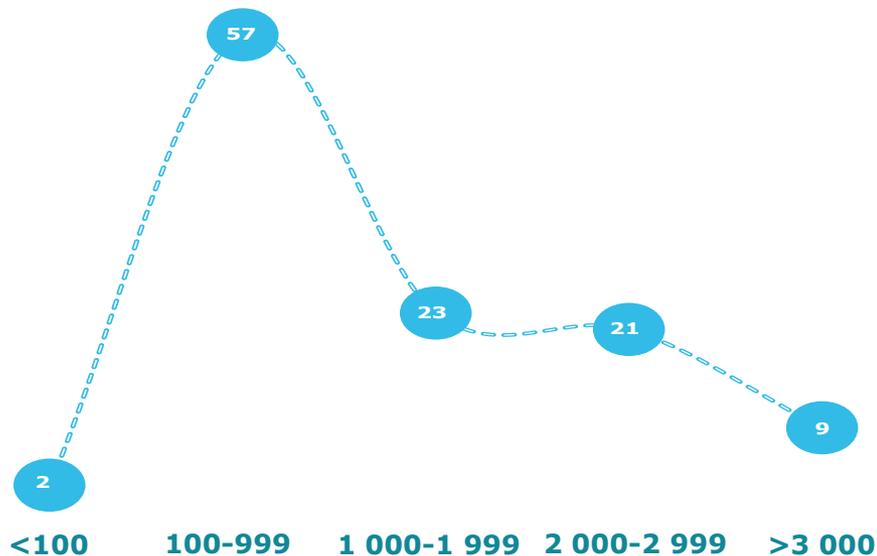
[08] capacidade e taxa de ocupação dos navios

Relativamente à capacidade dos navios quanto ao número de passageiros que podem transportar, continuam a ser predominantes os navios com capacidade para 100-999 passageiros. No entanto, verifica-se um aumento dos navios com maior capacidade, nomeadamente daqueles que podem transportar mais de 3 000 turistas. Na realidade, em 2011, escalaram o porto de Lisboa 9 navios (8%) com capacidade para mais de 3 000 passageiros contra os 6 registados em 2010. De referir que a capacidade média por navio foi de 1 263 passageiros, valor que em 2010 foi de 1 237.

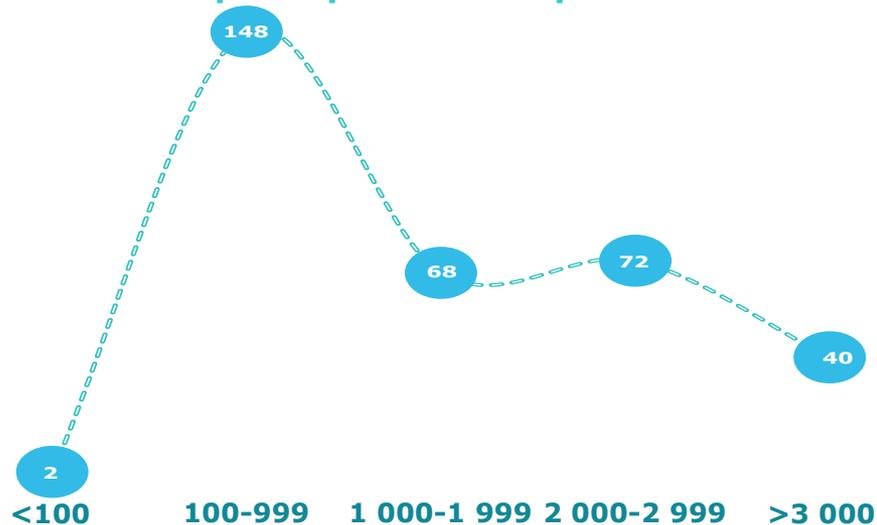
Em termos de escalas, a realidade é semelhante, 45% das escalas, equivalentes a 148 num total de 330, foram efetuadas por navios com capacidade para 100 a 999 passageiros. No entanto, 112 (34%) escalas foram realizadas por navios com capacidade para mais de 2 000 turistas, valor que em 2010 foi de 93 (31%). Este facto contribuiu para que a capacidade média por navio, por escala, passasse de 1 472 para 1 501. De referir, ainda, que os 9 navios com capacidade para mais de 3 000 passageiros realizaram um total de 40 escalas contra as 30 realizadas em 2010, pelos 6 navios com a referida capacidade.

Comparada a capacidade dos navios que escalaram Lisboa com o número de passageiros transportados, verifica-se que os 112 navios tiveram uma taxa média de ocupação de 99%, e que ao nível das escalas a taxa média de ocupação é de 101%.

navios de cruzeiro por capacidade de pax



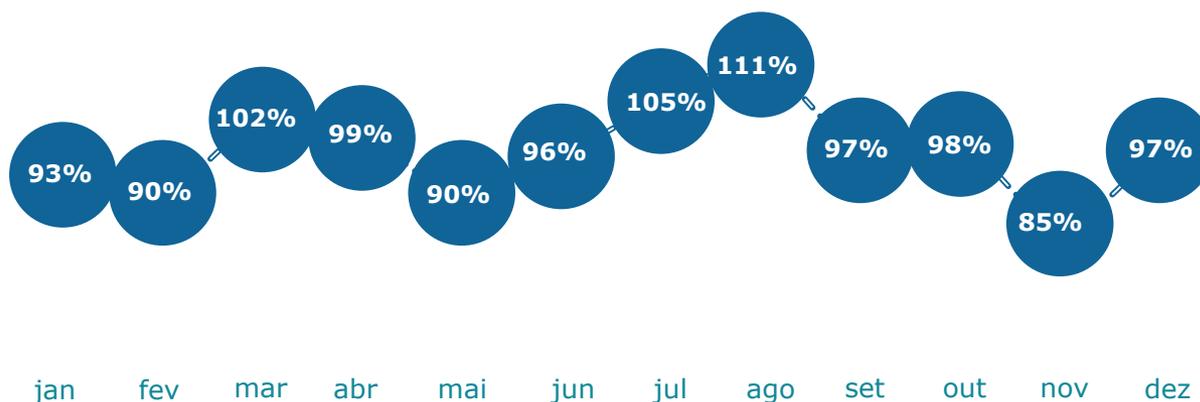
escalas de navios de cruzeiro por capacidade de pax



Em termos mensais, a taxa de ocupação dos navios situou-se entre os 85% e os 111%, valores registados em novembro e agosto, respetivamente. A média da taxa de ocupação mensal foi de 97%, contra os 95% registados em 2010, ano em que as taxas variaram entre 71% e 112%, valores registados nos meses de março e agosto, respetivamente.

Verifica-se, assim, que, agosto, o mês de férias por excelência, é o preferido pelos turistas para a realização de cruzeiros.

taxa de ocupação mensal dos navios de cruzeiro





[09] categoria dos navios

À semelhança dos anos anteriores, a classificação dos navios teve por base a classificação G.P. Wild International Limited, uma das mais prestigiadas consultoras internacionais em estudos do sector marítimo-portuário. A classificação contempla 5 categorias – 6* super luxuoso, 5* luxuoso, 4* luxo, 3* standard, 2* económico.

Dos 112 navios que escalaram Lisboa, 56, ou seja, 50% e o mesmo número de 2010, têm categoria 4*, pelo que continua a ser a categoria predominante. Foram os operadores Costa Cruises com 7, Aida Cruises e P&O com 6, Holland America Line com 5, MSC e RCI com 4, que mais trouxeram a Lisboa navios de cruzeiro com 4*.

Segue-se a categoria 3* com 24 navios, menos 4 do que em 2010, sendo o operador Fred Olsen com 3 navios aquele que tem mais representatividade nesta categoria.

A Celebrity Cruises com 4 navios e a Cunard com 3 foram os principais operadores a escalar Lisboa com navios de 5 *, categoria que contabilizou um total de 19 navios, mais 3 do que em 2010.

Os operadores The Yachts at Seabourn com 3 navios, Hapag Lloyd Cruises, Sea Cloud Cruises, Seadream Yacht Club e Silversea Cruises com 2, mais a Crystal Cruises e a Residensea com 1, foram responsáveis pela presença, em Lisboa, de 13 navios de 6*, mais 1 do que em 2010.

À semelhança de 2010, também em 2011 não se registaram navios com 2*.

navios por categoria





[10] itinerários dos navios de cruzeiro

Se analisarmos os itinerários dos navios de cruzeiro que escalaram Lisboa em 2011 constata-se que continua a predominar o circuito do Atlântico, onde estão incluídos os navios em viagens pelas ilhas atlânticas, norte de África, estreito de Gibraltar, costa portuguesa, norte de Espanha e ilhas britânicas, tendo representado 29% do tráfego, a que corresponderam 104 viagens, mais 18 do que em 2010.

De referir que, as 12 operações de turnaround parcial realizadas pelo operador Pullmantur, e as 11 realizadas pela Iberocruceiros tinham este circuito, bem como 10 escalas do Independence of the Seas.

Os navios em cruzeiro na zona do Mediterrâneo Ocidental, com mais uma escala do que em 2010, realizaram, em 2011, 65 viagens, tendo representado 18% de quota de mercado.

O itinerário com destino ao Mediterrâneo tendo como início e fim os portos ingleses, como sejam Southampton, Dover, Greenock, Portsmouth, incluiu Lisboa como porto de escala em 55 viagens, mais 12 do que em 2010. De referir que, 38 dessas viagens iniciaram-se e terminaram no porto de Southampton.

Seguem-se as travessias transatlânticas, que correspondem às viagens de reposicionamento dos EUA ou do Brasil para a Europa, ou vice-versa, onde Lisboa foi incluída em 46 viagens, menos 1 do que em 2010.

Os navios em viagens de reposicionamento entre o norte da Europa (Báltico) e o Mediterrâneo são responsáveis por 13% do tráfego que passa por Lisboa.

Fizeram, ainda, parte do tráfego que passou por Lisboa 12 navios a realizarem cruzeiros de volta ao mundo, 10 navios com o circuito do Norte da Europa e Atlântico, 7 que iniciaram/terminaram a sua viagem tendo como destino ou procedência o Norte da Europa e 6 navios a viajarem pelo Atlântico e Mediterrâneo.

De referir, que, o porto de Lisboa foi, ainda, incluído, no destino de 5 navios a realizarem o itinerário designado por Triângulo Dourado Europeu, que inclui mais de 30 cidades históricas de 7 países europeus.





[11] ações de promoção

No que diz respeito à promoção da atividade dos cruzeiros de referir, a nível internacional, a participação da APL na 27ª edição da Cruise Shipping Miami, o principal certame mundial da indústria dos cruzeiros que decorre anualmente em Miami, onde o porto de Lisboa integrou o stand de Portugal, em conjunto com os portos do Douro e Leixões, de Portimão, dos Açores e da Madeira, assim como outros agentes económicos do sector.

Neste evento, e à semelhança das duas edições anteriores, o porto de Lisboa fez-se representar no stand do projeto Atlantic Alliance.

À semelhança da participação nacional em Miami, o porto de Lisboa esteve presente na Seatrade Europe Cruise & Rivercruise Convention, um evento bi-anual que decorre em Hamburgo, num stand conjunto com os portos do Douro e Leixões, de Portimão e dos Açores. Neste mesmo evento, o porto de Lisboa integrou, ainda, o stand do projeto Cruise Atlantic Europe, em conjunto com os portos de Leixões, Bilbao, La Corunha e Cork, e o stand do projeto Atlantic Alliance.

No que se refere à participação da APL nas atividades das Associações de cruzeiro de que é membro de referir a presença nas 38ª e 39ª Assembleias-gerais da MedCruise, que tiveram lugar em Piraeus e Montpellier, respetivamente.

No âmbito da Cruise Europe, destaca-se a organização, em Lisboa, de uma reunião ordinária do conselho da associação, a par da qual decorreu o workshop sobre estratégia, no qual o porto de Lisboa participou ativamente, tendo sido convidado a dar os seus contributos para a definição do plano de ação estratégico da CE para os próximos anos. Esta visita constituiu uma importante oportunidade para os representantes de alguns dos portos membros da CE conhecerem as infraestruturas de que o porto de Lisboa dispõe para a receção de navios e passageiros de cruzeiro, assim como toda a atividade portuária uma vez que a par da deslocação ao terminal de cruzeiros de Santa Apolónia para visitar o novo cais, foi feita aos participantes uma breve apresentação sobre todos os negócios portuários.

Ainda, ao nível internacional, e no âmbito de uma visita ao porto de Lisboa de uma delegação da Agence Nationale de Ports, de Marrocos, integrada por representantes dos portos de Casablanca e de Mohammedia e da Direção de Portos e do Domínio Público Marítimo, com o objetivo de conhecer a atividade de cruzeiros em Lisboa, a obra do novo cais de cruzeiros bem como o projeto do futuro Terminal de Cruzeiros de Lisboa, uma vez que está a ser desenvolvido o projeto para o futuro terminal de cruzeiros de Casablanca, os portos de Casablanca e

decidiram assinar um protocolo de colaboração com o objetivo de desenvolver parcerias no âmbito dos cruzeiros, com vista a promover o crescimento da atividade de cruzeiros nos portos de Lisboa e de Casablanca.

Foi, também, no âmbito de uma visita de uma delegação da Autoridade Portuária de Vigo, e tendo em conta que ambas as autoridades portuárias estão fortemente empenhadas no desenvolvimento dos cruzeiros, e aproveitando as sinergias já existentes entre os dois portos, que foi decidido firmar-se um protocolo de colaboração com vista a fomentar o intercâmbio técnico e comercial nesta área.

Conhecer as infraestruturas portuárias nomeadamente no que diz respeito à atividade dos cruzeiros e náutica de recreio, bem como os modelos de gestão das mesmas, foram os objetivos de uma delegação do Balanced Development Committee of Changwon, da Coreia do Sul, ter realizado uma visita ao porto de Lisboa. A capital portuguesa fazia parte de um roteiro que incluía várias cidades e portos da Europa que o grupo andava a visitar, com o objetivo de levar as melhores práticas nas áreas do turismo marítimo, náutico e da atividade portuária em geral.

Uma delegação do Suriagroup, da Malásia, também realizou uma visita ao porto de Lisboa com o objetivo de conhecer a atividade de cruzeiros em Lisboa, a obra do novo cais de cruzeiros bem como o projeto do futuro Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Este grupo está a desenvolver um projeto designado por “Jesselton Waterfront” que inclui o desenvolvimento de um terminal internacional de cruzeiros.

A nível nacional, de destacar as ações que o porto de Lisboa organizou para a receção aos 15 navios que escalaram Lisboa pela primeira vez, dos quais 1 em viagem inaugural, o L’Austral, tendo o Seabourn Odyssey, Ryndam, Silver Explorer, Costa Pacifica, Adonia, Marina, Bleu de France, Dawn Princess, Artania, Aidasol, Gemini, Mein Schiff 2, Celebrity Silhouette e Adventure of the Seas, escalado Lisboa em primeira escala.

Salienta-se, ainda, a ação que o porto de Lisboa promoveu no dia 24 de dezembro aos passageiros dos três navios de cruzeiro que passaram a véspera de Natal na capital Portuguesa. Assim, os passageiros foram presenteados com um brinde personalizado com uma mensagem de Natal.



[12] prémios e nomeações

Durante o ano de 2011, o porto de Lisboa recebeu o prémio para Melhor Porto Internacional de Cruzeiros naquela que foi a segunda edição dos Cruise Excellence Awards, edição Atlântico e Norte da Europa, resultado de um inquérito realizado a mais de 2 000 passageiros de cruzeiro, tendo a cerimónia de entrega de prémios desta competição sido promovida pelo grupo de media espanhol Cruise News Media Group e realizada em Bilbao.

A atribuição deste prémio traduz o reconhecimento de Lisboa como um importante porto de cruzeiro da região da Europa Atlântica que, graças às ações de marketing que a APL tem vindo a desenvolver com outros portos, nomeadamente os projectos Cruise Atlantic Europe e Atlantic Alliance, ganha agora outra visibilidade como destino de cruzeiro, deixando de representar apenas uma zona de passagem para os navios em viagens de reposicionamento.

O porto de Lisboa foi também, em 2011, nomeado pelo terceiro ano consecutivo para os World Travel Awards nas categorias de Melhor Porto de Cruzeiros Europeu (Europe's leading Cruise Port), Melhor Destino de Cruzeiros Europeu (Europe's Leading Cruise Destination), prémio que arrecadou na edição de 2009, Melhor Destino de Cruzeiros Mundial (World's Leading Cruise Destination), e Melhor Porto de Cruzeiros Mundial (World's Leading Cruise Port).

Lisboa mantém-se assim entre os mais reputados portos na indústria do turismo marítimo partilhando as nomeações, a nível da Europa com portos como, Amesterdão, Copenhaga e Oslo, e a nível mundial com portos como Miami, Dubai e Xangai.



[13] posicionamento no contexto nacional

Em 2011, os portos dos Açores, Funchal, Leixões, Lisboa, Portimão, Porto Santo, Setúbal e Viana do Castelo, registaram um total de 850 escalas de navios de cruzeiro, o maior número de sempre a que correspondeu um crescimento de 13%, determinado pelo o aumento do número de escalas registado em todos os portos.

Lisboa, com 330 escalas, continua a liderar o mercado nacional , seguido do Funchal com 303.

Os portos dos Açores, os que registaram maior crescimento, 57%, mantém a terceira posição com 94 escalas.

Em quarto e quinto lugar, os mesmo de 2010, encontram-se os portos e Portimão e Leixões com 59 e 56 escalas, respetivamente.

A ilha de Porto de Santo que não era escalada por navios de cruzeiro desde 2007 recebeu, em 2011, a escala de 6 navios de cruzeiro.

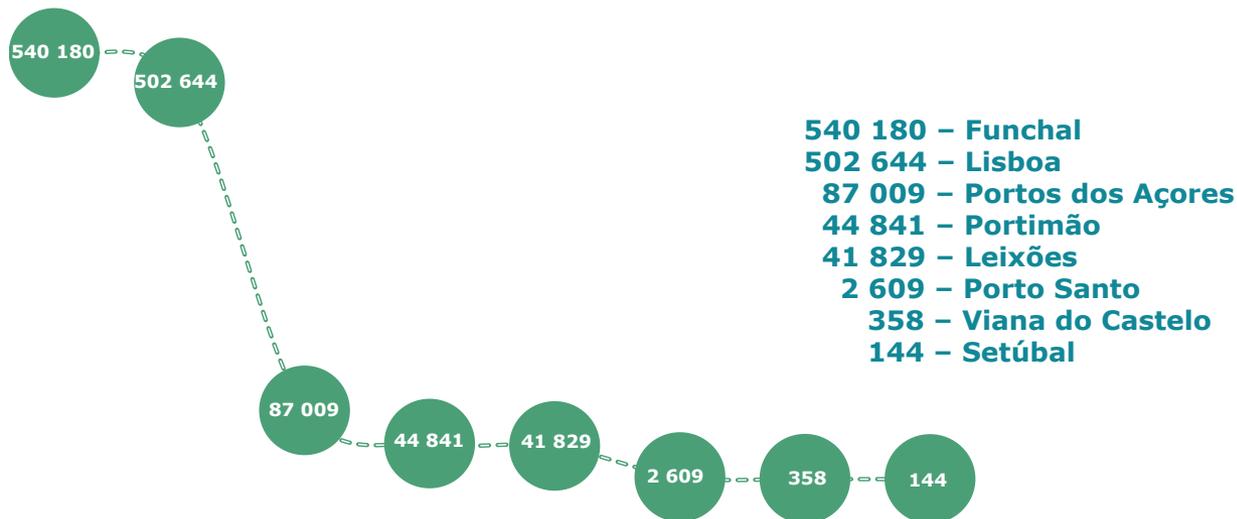
As cidades de Setúbal e Viana do Castelo foram incluídas nos itinerários dos navios de cruzeiro Wind Spirit e Deutschland, respetivamente, situação que não ocorreu em 2010. Em contrapartida, a Figueira da Foz que havia recebido, em 2010, um navio de cruzeiro, não foi, em 2011, visitada por nenhum.



No que diz respeito ao movimento de passageiros de cruzeiro nos portos portugueses, foi superada, pelo segundo ano consecutivo, a barreira de 1 milhão, ao atingir-se os 1 219 614 turistas, o maior número de sempre, ultrapassando, assim os 1 066 963 contabilizados em 2010, o que representa um aumento de 14%. Este crescimento ficou a dever-se à variação positiva registada em todos os portos, 52% em Leixões, 41% nos Portos dos Açores, 32% em Portimão, 12% em Lisboa e 9% no Funchal.

Pela primeira vez, os portos de Lisboa e Funchal transpuseram a barreira do meio milhão de passageiros, tendo o porto do Funchal com 540 180 passageiros mantido a liderança.

passageiros portos nacionais





[14] posicionamento no contexto da Península Ibérica

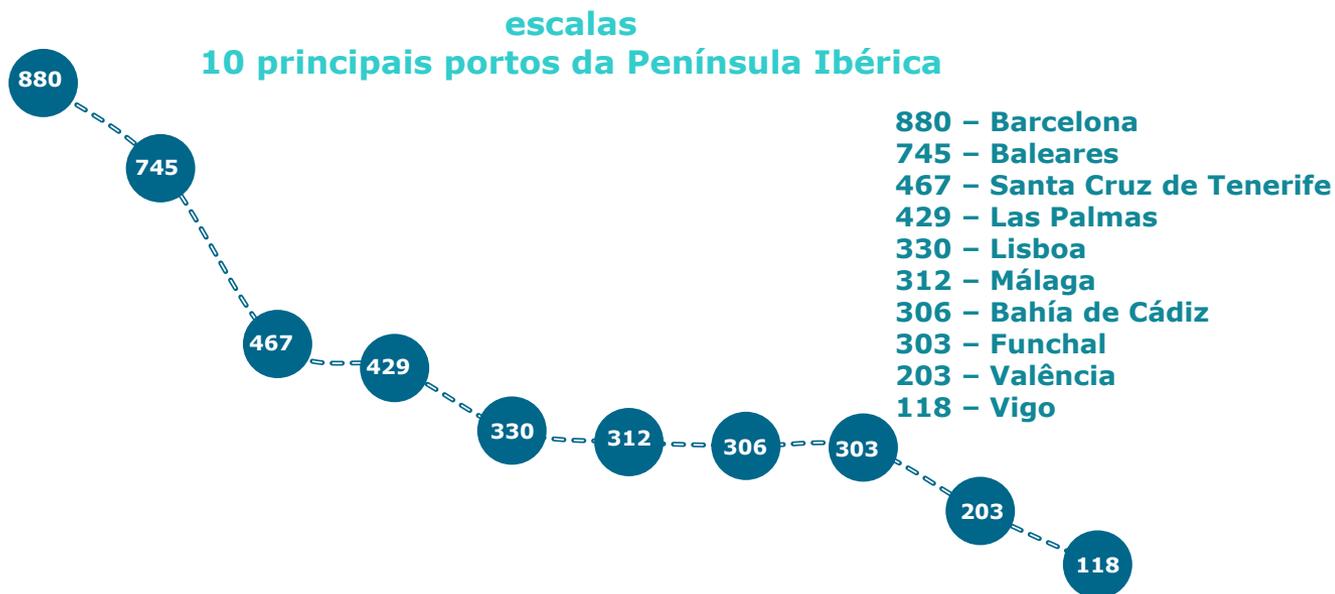
Em 2011, 32 portos da Península Ibérica receberam um total de 4 751 escalas de navios de cruzeiro, o que correspondeu a um crescimento de 9% face a 2010, ano em que se registaram 4 376 escalas .

Das 4 751 escalas, 850 realizaram-se nos portos portugueses, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 18%, ou seja, mais 1 ponto percentual do que em 2010, o que em termos absolutos representou mais 95 escalas. Os restantes 82%, a que corresponderam 3 901 escalas, mais 280 do que em 2010, foram da responsabilidade dos portos espanhóis. Assim, conclui-se que o crescimento de 9 % registado na Península Ibérica se deveu, quer aos portos espanhóis quer aos portos portugueses.

Analisados os 10 principais portos da Península Ibérica constata-se que são os mesmos de 2010 e que, à exceção dos portos de Lisboa e Málaga, que trocam de posições, todos os restantes mantêm os mesmos lugares.

Assim, Barcelona com 880 escalas, mais 30 do que em 2010, equivalentes a 19% do total, continua a liderar o ranking, seguindo-se as Baleares e Santa Cruz de Tenerife com crescimentos de 3% e 21%, respetivamente.

Lisboa, com mais 31 escalas do que em 2010, sobe à quinta posição, apesar da quota de mercado se ter mantido nos 7%.



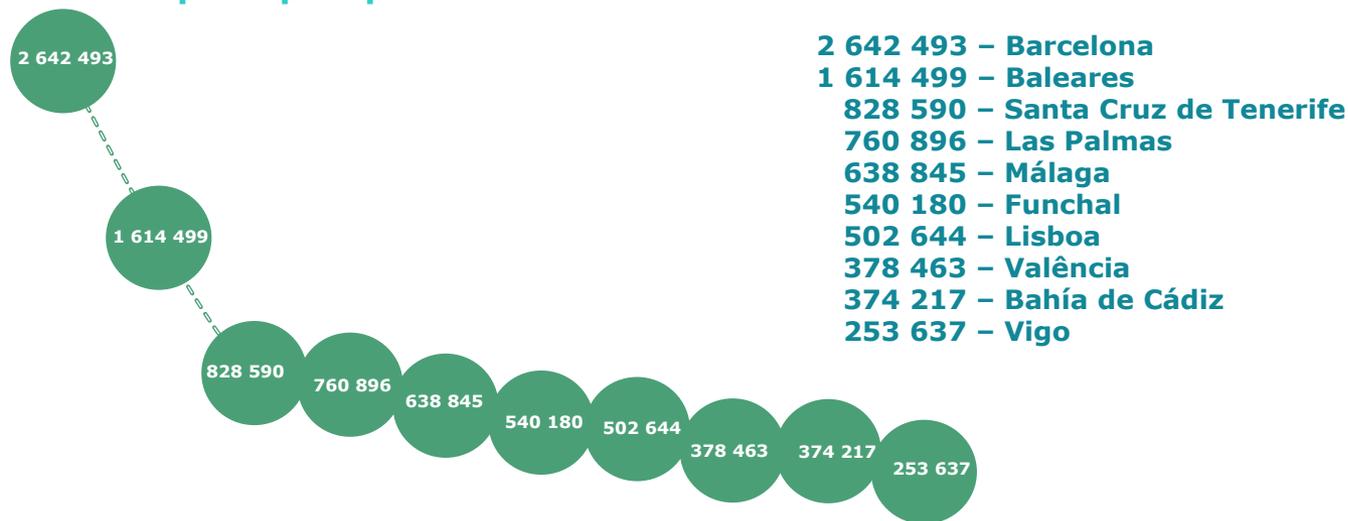
Quanto aos passageiros, passaram pela Península Ibérica 9 217 507 turistas de navios de cruzeiro, mais 12% do que em 2010. Nos portos portugueses aportaram 1 219 614, o que corresponde a uma quota de mercado de 13%, a mesma de 2010, significando que, apesar de se verificar um crescimento de 14% no tráfego de passageiros nos portos portugueses, este não foi suficiente para conquistar quota de mercado aos portos espanhóis que registaram um incremento de 12%.

Barcelona registou um crescimento de 13%, pelo que continua no primeiro lugar do pódio com 2 642 493 passageiros, equivalentes a 29% do total, a mesma quota de mercado de 2010.

Todos os restantes portos, à exceção de Málaga que registou um decréscimo de 3%, foram visitados por mais turistas de cruzeiro que no ano anterior, dos quais se destacam Valência, Las Palmas, Bahía de Cádiz e Santa Cruz de Tenerife com crescimentos de 49%, 19% e 12%, respetivamente.

Lisboa, com a mesma quota de mercado - 5% -, posiciona-se no mesmo lugar ocupado em 2010, o sétimo.

passageiros 10 principais portos da Península Ibérica





[15] posicionamento no contexto da Cruise Europe

Dos 10 principais portos da associação Cruise Europe, Copenhaga, na Dinamarca, mantém a liderança com 368 escalas, mais 61 do que em 2010.

Lisboa, que estava, em 2010, na terceira posição, passa em 2011, com 330 escalas para o segundo lugar do pódio, estatuto que pertenceu, em 2010 a Southampton que deixa de ser membro associado da Cruise Europe, dando lugar, no ranking, ao porto de Oslo.

Segue-se St. Petersburg que passa do oitavo para o terceiro lugar com 305 escalas.

Apesar da alteração de posições, todos os restantes lugares são ocupados pelos mesmos portos.

De referir que, os 10 portos do ranking, à exceção dos portos de Dover e Geiranger, registaram crescimentos.

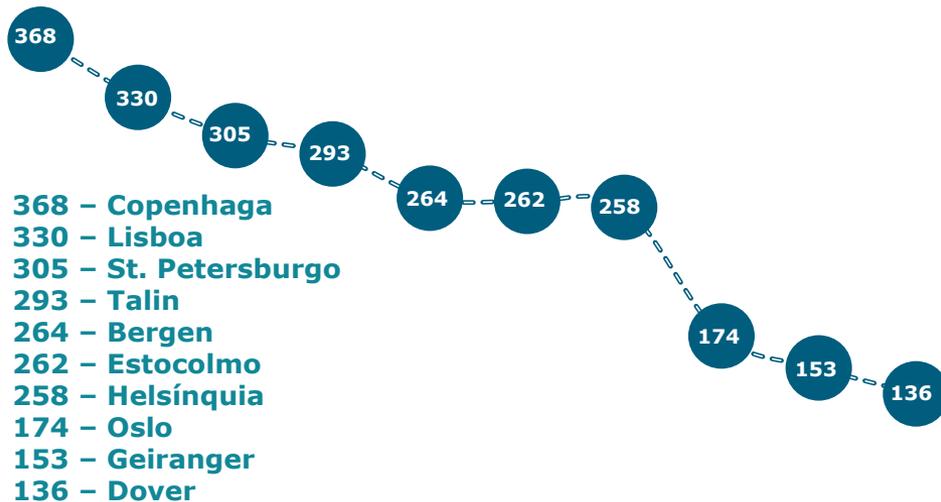
Ao nível dos passageiros, e uma vez que Southampton deixou de ser membro associado, Copenhaga, na Dinamarca é o destino do Báltico mais visitado, passando a liderar o ranking com 820 mil turistas, mais 24% do que em 2010,

Com 502 644 passageiros, Lisboa sobe ao segundo lugar do pódio, seguindo-se St. Petersburg com 455 476.

Todos os 10 portos do ranking registaram crescimentos, do qual passaram a constar os portos de Amesterdão e Vigo, em substituição de Southampton e Dover.

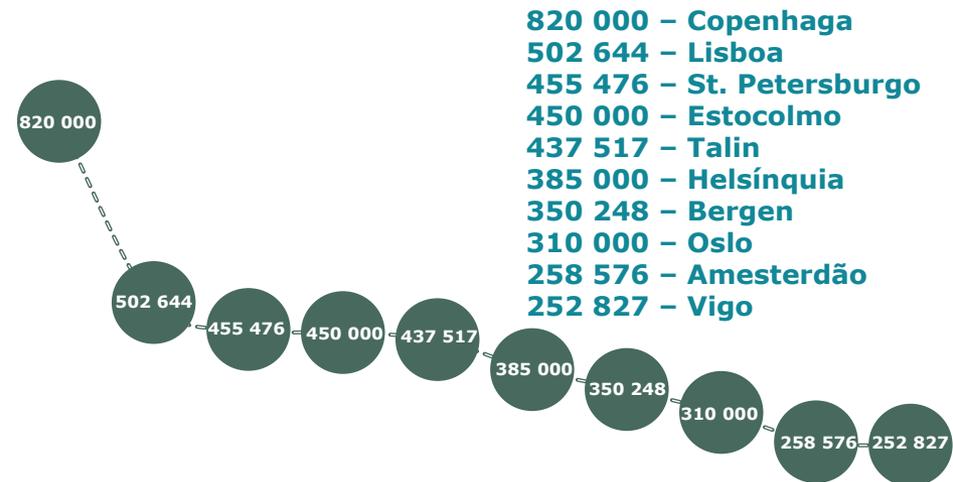
escalas

10 principais portos da Cruise Europe



passageiros

10 principais portos da Cruise Europe





[16] posicionamento no contexto da Atlantic Alliance

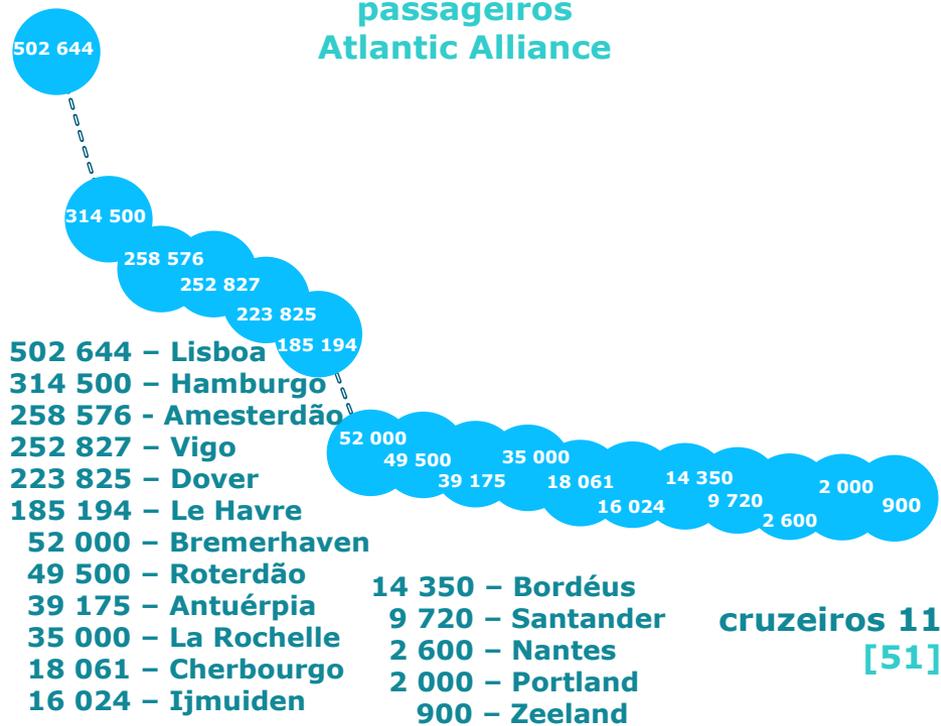
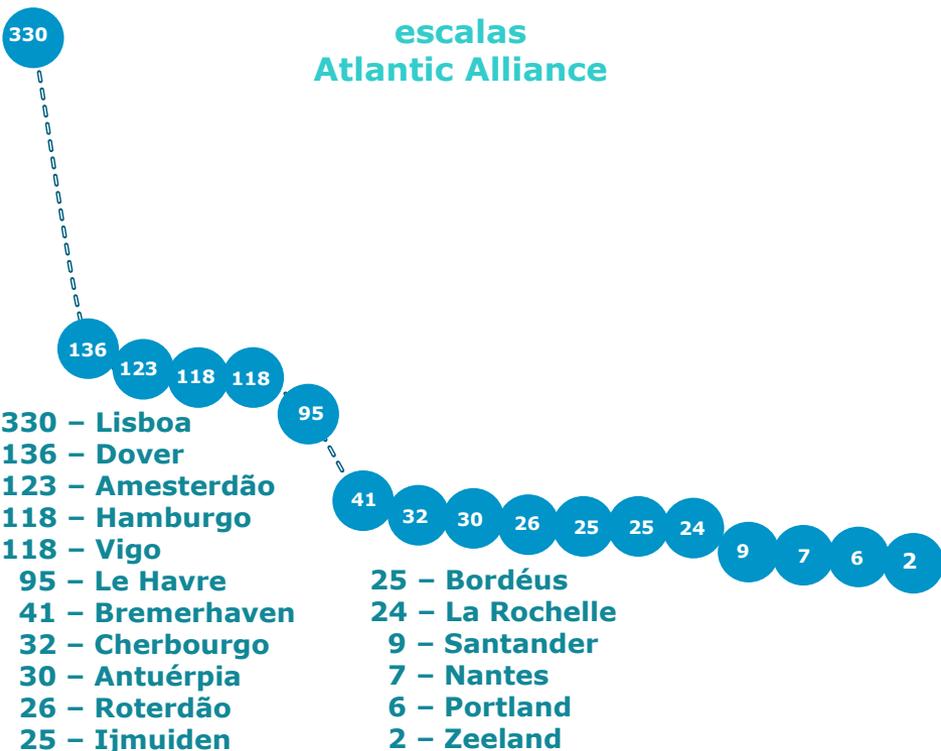
O projeto Atlantic Alliance, fundado em 2008 por 15 portos da região do Atlântico Norte Europeu, e que já conta, atualmente com 17 membros, tem como principal objetivo promover a região da Costa Atlântica enquanto destino de cruzeiros pela excelência das suas cidades, respetiva riqueza histórica e diversidade cultural e gastronómica, que oferecem a oportunidade para desfrutar de experiências únicas e diversificadas numa só viagem.

Em 2011, os 17 portos da Atlantic Alliance registaram um total de 1 147 escalas de navios de cruzeiro e 1 976 896 passageiros.

Lisboa, com 330 escalas e 502 644 passageiros é o principal porto da Atlantic Alliance.

escalas Atlantic Alliance

passageiros Atlantic Alliance



cruzeiros 11
[51]



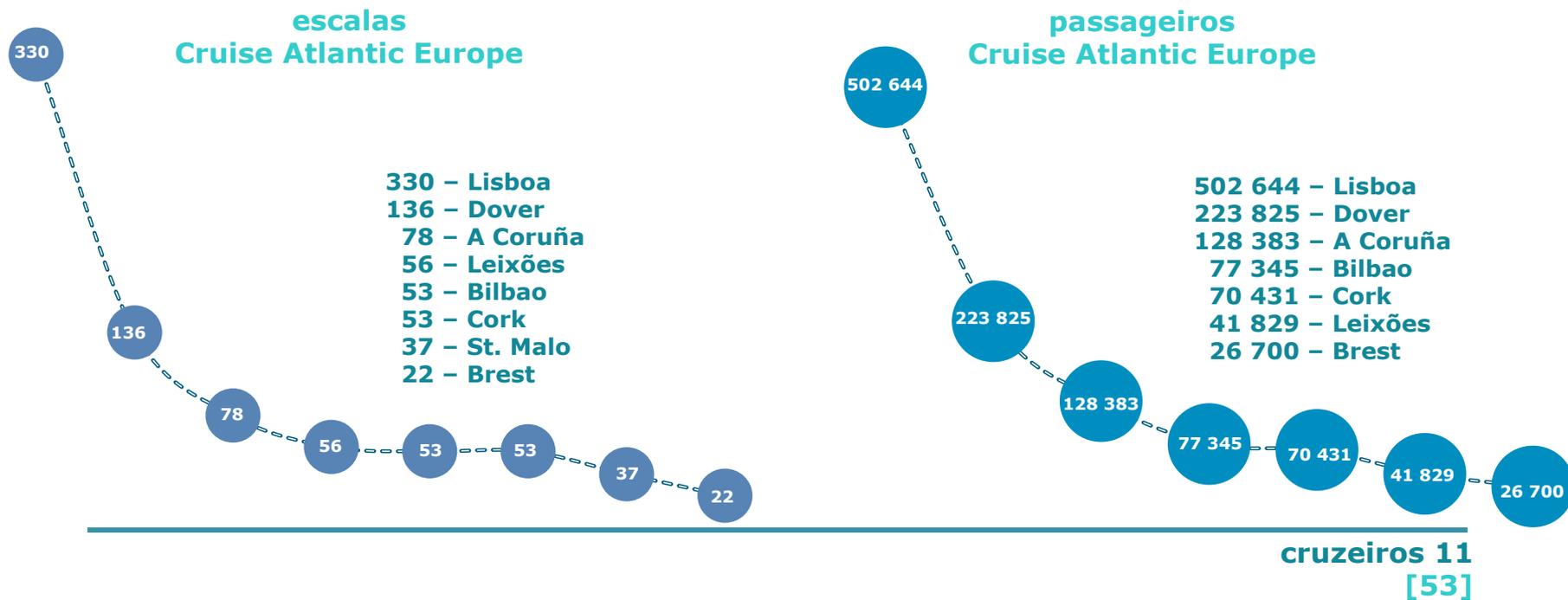
**[17] posicionamento no contexto da
Cruise Atlantic Europe**

O projecto Cruise Atlantic Europe foi fundado em 2008 pelos portos de Lisboa, Leixões, La Coruña, Bilbao, St. Malo, Brest, Dover e Cork com o objetivo de oferecer aos operadores e passageiros de cruzeiro um conjunto de destinos localizados na região do Atlântico Norte, região que serve, maioritariamente, de passagem entre os destinos do Báltico e Mediterrâneo.

De referir que, o projeto Cruise Atlantic Europe candidatou-se ao Programa de Cooperação Transnacional do Espaço Atlântico, tendo obtido apoio financeiro do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Este projeto conta com a parceria de entidades dos turismo locais e, no caso de Lisboa, estão envolvidas a ATL – Associação de Turismo de Lisboa, e a ANA – Aeroportos de Portugal.

Em 2011, os 8 portos da Cruise Atlantic Europe registaram um total de 765 escalas de navios de cruzeiro e mais de um milhão de passageiros, tendo o porto de Lisboa assumido a liderança em termos de escalas e de passageiros.





[18] foi notícia

março

...o porto de Lisboa marcou presença na 27ª edição da Cruise Shipping Miami... onde as representantes da APL promoveram o porto de Lisboa e apresentaram o futuro Terminal de Cruzeiros de Lisboa junto dos executivos dos principais operadores de cruzeiro.

...o Seabourn Odyssey, o primeiro de 13 navios de cruzeiro previstos escalarem Lisboa pela primeira vez em 2011, chegou a Lisboa no dia 30 de março.

abril

...o dia 25 de abril foi de cerimónia no porto de Lisboa por ocasião da primeira escala do navio de cruzeiros Ryndam.

...no dia 29 de abril realizou-se, no auditório da Gare Marítima da Rocha Conde de Óbidos, a reunião anual de trabalho sobre a atividade de cruzeiros. Da agenda faziam parte, entre outros assuntos, a apresentação do futuro Terminal de Cruzeiros de Lisboa, realizada pelo Arqtº Carrilho da Graça, a terceira edição da entrega de prémios aos intervenientes da atividade de cruzeiros durante a época de 2010, e uma visita ao novo cais e infraestruturas provisórias do Jardim do Tabaco e de Santa Apolónia.

maio

...chegaram a Lisboa 4 dos 14 navios previstos escalarem a capital portuguesa pela primeira vez. O primeiro, no dia 4 de maio, foi o L'Austral em viagem inaugural...no dia 12 de maio foi a vez do Costa Pacifica...a 25 de maio chegou a Lisboa o Adonia... no dia 31 de maio, Lisboa recebeu pela primeira vez a visita do mais recente navio de cruzeiros da Oceania Cruises, o Marina...

...o porto de Lisboa recebeu o prémio para Melhor Porto Internacional de Cruzeiros naquela que foi a segunda edição dos Cruise Excellence Awards, edição Atlântico e Norte da Europa...

...o estudo sobre o perfil do passageiro internacional de cruzeiros com escala no porto de Lisboa e que tem como objetivo avaliar a satisfação dos passageiros com a sua estadia em Lisboa conclui que em média, um passageiro de cruzeiro efetua uma despesa diária na cidade na ordem dos €60,08, valor que em 2009 tinha sido de €46,15.

...no dia 20 de maio teve lugar uma visita ao novo cais de cruzeiros em Santa Apolónia/Jardim do Tabaco, promovida pelo MOPTC, ocasião em que também se celebrou o prémio atribuído pela Cruise Excellence Atlântico/Norte da Europa, ao porto de Lisboa como melhor Porto Internacional de Cruzeiros.

...no passado dia 25 de maio a cidade de Lisboa recebeu mais de 8 500 passageiros de cruzeiro que viajavam a bordo dos navios de cruzeiro Independence of the Seas, Grand Princess, Braemar, Grand Voyager e Adonia, este último em primeira escala ao porto de Lisboa.

junho

...no dia 1 de junho, o navio de cruzeiros Bleu de France, do operador francês CDF Coisières de France, escala Lisboa pela primeira vez, sendo, assim, o oitavo de 14 navios previstos em primeira escala durante 2011.

...os navios de cruzeiros Dawn Princess e Artania escalaram Lisboa pela primeira vez nos dias 13 e 19 de Julho, respetivamente, datas que foram assinaladas com a entrega aos comandantes da placa alusiva ao evento.

...de acordo com o estudo do European Cruise Council sobre os contributos do turismo de cruzeiros nas economias europeias em 2010, divulgado no dia 15 de Junho em Bruxelas, o impacto económico da indústria dos cruzeiros na economia europeia foi de 35,2 mil milhões de euros.

setembro

...chegou a Lisboa no dia 18 de setembro o navio de cruzeiros AIDA Sol, o mais recente navio do operador Aida Cruises.

...os navios de cruzeiros Gemini e Main Schiff 2 escalaram Lisboa pela primeira vez nos dias 24 e 30 de setembro, respetivamente.

outubro

...o Celebrity Silhouette, o mais recente e mais moderno navio da Celebrity Cruises, escalou Lisboa pela primeira vez no dia 26 de outubro, por ocasião de uma viagem transatlântica com início em Civitavecchia, em Itália, e destino final Nova Iorque.

novembro

...há exatamente 50 anos, no dia 4 de novembro de 1961 o novo paquete Funchal largava do cais da Gare Marítima de Alcântara com destino ao Funchal, Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo.

dezembro

...o porto de Lisboa recebe três navios de cruzeiro na véspera de Natal, o Queen Elizabeth, em Alcântara, o Marco Polo no Jardim do Tabaco, e o Oceana em Santa Apolónia, cujos passageiros foram presenteados com um brinde personalizado com uma mensagem de Natal.



anexos

Meses	Escalas			
		2011	2010	Varição 2011 / 2010 %
Jan	Total	8	6	33%
	Turnaround	0	1	-100%
	Turnaroud Parcial	0	0	0%
	Trânsito	8	5	60%
Fev	Total	3	4	-25%
	Turnaround	0	0	0%
	Turnaround Parcial	0	0	0%
	Trânsito	3	4	-25%
Mar	Total	12	9	33%
	Turnaround	1	5	-80%
	Turnaround Parcial	1		
	Trânsito	10	4	150%
Abr	Total	43	37	16%
	Turnaround	13	17	-24%
	Turnaround Parcial	4	1	300%
	Trânsito	26	19	37%
Mai	Total	55	46	20%
	Turnaround	11	3	267%
	Turnaround Parcial	2		
	Trânsito	42	43	-2%
Jun	Total	19	17	12%
	Turnaround	5	1	400%
	Turnaround Parcial	2	0	
	Trânsito	12	16	-25%

Jul	Total	17	17	0%
	Turnaround	1	3	-67%
	Turnaround Parcial	5	4	25%
Ago	Total	22	22	0%
	Turnaround	2	4	-0.5
	Turnaround Parcial	4	2	1
Set	Total	44	57	-23%
	Turnaround	7	7	0%
	Turnaround Parcial	2	6	-67%
Out	Total	53	43	23%
	Turnaround	7	6	17%
	Turnaround Parcial	15	15	0%
Nov	Total	32	28	14%
	Turnaround	6	7	-14%
	Turnaround Parcial	7	5	40%
Dez	Total	22	13	69%
	Turnaround	2	1	100%
	Turnaround Parcial	1	0	
TOTAL	Total	330	299	10%
	Turnaround	55	55	0%
	Turnaround Parcial	43	33	30%
	Trânsito	232	211	10%

Meses	Passageiros			
		2011	2010	Variação 20101/ 2010 %
Jan	Total	13 669	7 511	82%
	Embarcados	28	428	-93%
	Desembarcados	48	424	-89%
	Turnaround	76	852	-91%
	Trânsito	13 593	6 659	104%
Fev	Total	5 019	5 737	-13%
	Embarcados	2	8	-75%
	Desembarcados	3	8	-63%
	Turnaround	5	16	-69%
	Trânsito	5 014	5 721	-12%
Mar	Total	27 395	8 292	230%
	Embarcados	499	1 554	-68%
	Desembarcados	514	1 107	-54%
	Turnaround	1 013	2 661	-62%
	Trânsito	26 382	5 631	369%
Abr	Total	70 240	39 559	78%
	Embarcados	5 774	4 010	44%
	Desembarcados	5 437	3 919	39%
	Turnaround	11 211	7 929	41%
	Trânsito	59 029	31 630	87%
Mai	Total	65 240	59 506	10%
	Embarcados	2 609	531	391%
	Desembarcados	2 179	1 089	100%
	Turnaround	4 788	1 620	196%
	Trânsito	60 452	57 886	4%
Jun	Total	21 465	29 267	-27%
	Embarcados	1336	77	1635%
	Desembarcados	1681	157	971%
	Turnaround	3017	234	1189%
	Trânsito	18 448	29 033	-36%

Jul	Total	26 076	35 253	-26%
	Embarcados	999	3 905	-74%
	Desembarcados	1 020	3 187	-68%
	Turnaround	2 019	7 092	-72%
	Trânsito	24 057	28 161	-15%
Ago	Total	37 501	42 878	-13%
	Embarcados	902	2 914	-69%
	Desembarcados	1 043	3 120	-67%
	Turnaround	1 945	6 034	-68%
	Trânsito	35 556	36 844	-3%
Set	Total	65 099	85 017	-23%
	Embarcados	1 954	3 882	-50%
	Desembarcados	2 028	3 554	-43%
	Turnaround	3 982	7 436	-46%
	Trânsito	61 117	77 581	-21%
Out	Total	86 932	68 133	28%
	Embarcados	5 223	4 345	20%
	Desembarcados	5 474	4 618	19%
	Turnaround	10 697	8 963	19%
	Trânsito	76 235	59 170	29%
Nov	Total	45 015	41 091	10%
	Embarcados	4 604	4 117	12%
	Desembarcados	3 736	4 305	-13%
	Turnaround	8 340	8 422	-1%
	Trânsito	36 675	32 669	12%
Dez	Total	38 993	26 253	49%
	Embarcados	1 343	477	182%
	Desembarcados	928	877	6%
	Turnaround	2 271	1 354	68%
	Trânsito	36 722	24 899	47%
TOTAL	Total	502 644	448 497	12%
	Embarcados	25 273	26 248	-4%
	Desembarcados	24 091	26 365	-9%
	Turnaround	49 364	52 613	-6%
	Trânsito	453 280	395 884	14%

passageiros

Navio	LOA	GT	LB	Categoria	Operador	Agente	Escalas				Passageiros				Tripulantes					
							Total	Turnar.	Turnar. Parc.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Turnar.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	
ADONIA	180.5	30 277	710	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	4	0	0	0	4	2 557	5	5	10	2 547	1 628	3	6	1 619
ADVENTURE OF THE SEAS	311.1	137 276	3 114	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	ARENTHERN	1	0	0	0	1	3 432	0	0	0	3 432	1 212	12	9	1 191
AIDACARA	193.3	38 557	1 186	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	0	2	2 368	0	2	2	2 366	793	12	5	776
AIDAVITA	202.9	42 289	1 266	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	8	0	0	0	8	13 332	37	11	48	13 284	4 009	47	26	3 936
AIDABELLA	252.0	69 203	2 050	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	13	0	0	0	13	26 723	8	5	13	26 710	7 946	73	64	7 809
AIDABLU	252.0	71 304	2 174	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	0	2	4 717	2	5	7	4 710	1 292	15	13	1 264
AIDALUNA	252.0	69 200	2 050	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	2 031	1	5	6	2 025	632	11	1	620
AIDASOL	252.0	69 200	2 050	****	AIDACRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	2 242	1	0	1	2 241	638	6	4	628
ALBATROS	205.5	28 518	884	***	PHOENIX REISEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	0	2	1 402	7	63	70	1 332	693	6	0	687
AMADEA	193.0	28 856	600	*****	PHOENIX REISEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	3	0	0	0	3	1 589	15	12	27	1 562	940	15	11	914
ARTANIA	231.0	44 588	1 200	***	PHOENIX REISEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	0	2	1 847	2	0	2	1 845	1 057	15	9	1 033
ARTEMIS	230.6	44 588	1 200	***	P & O CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	1 093	3	7	10	1 083	570	7	4	559
ASTOR	175.5	20 606	590	***	TRANSOCEAN CRUISES	JAMES RAWES	3	0	0	0	3	1 070	15	38	53	1 017	765	18	19	728
ASUKA II	241.0	50 142	964	*****	ASUKA CRUISES	PINTO BASTO IV	1	0	0	0	1	455	22	34	56	399	462	0	0	462
ATHENA	160.1	16 144	556	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	0	0	0	1	255	0	0	0	255	249	0	0	249
AURORA	270.0	76 152	1 868	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	1 851	1	0	1	1 850	839	1	1	837
AZAMARA JOURNEY	180.7	30 277	676	****	AZAMARA CRUISES	BURMESTER & STUVE / ARENTHERN	3	3	0	0	0	2 647	973	1454	2427	220	1 297	103	98	1 096
AZURA	265.0	115 055	3 076	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	5	0	0	0	5	14 193	22	7	29	14 164	5 298	17	18	5 263
BALMORAL	187.8	43 537	1 397	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	6	0	0	0	6	7 863	10	15	25	7 838	3 075	28	3	3 047
BLACK WATCH	205.5	28 668	868	****	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	8	0	0	0	8	6 051	13	15	28	6 023	2 690	5	1	2 684
BLEU DE FRANCE	199.6	37 301	752	****	CDF CROISIERES DE FRANCE	BURMESTER & STUVE	1	1	0	0	0	473	7	442	449	24	452	42	43	367
BOUDICCA	205.5	28 388	839	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	7	0	0	0	7	6 054	5	21	26	6 028	2 410	8	3	2 399
BRAEMAR	195.0	24 344	733	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	8	0	0	0	8	7 219	7	21	28	7 191	2 986	2	0	2 984
BREMEN	111.5	6 752	164	****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	1	0	0	0	272	128	127	255	17	118	13	12	93
C. COLUMBUS	144.1	14 903	410	***	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	0	0	0	1	321	2	0	2	319	181	1	8	172
CELEBRITY CONSTELLATION	294.0	90 280	1 950	*****	CELEBRITY CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	0	0	0	1	1 964	4	0	4	1 960	959	7	4	948
CELEBRITY ECLIPSE	315.0	121 878	2 852	*****	CELEBRITY CRUISES	BURMESTER & STUVE /ARENTHERN	5	0	0	0	5	14 642	22	25	47	14 595	6 125	36	16	6 073
CELEBRITY SILHOUETTE	315.0	122 000	2 852	*****	CELEBRITY CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	0	1	2 766	25	24	49	2 717	1 236	9	6	1 221
CELEBRITY SOLSTICE	315.0	122 000	2 852	*****	CELEBRITY CRUISES	BURMESTER & STUVE /ARENTHERN	2	0	0	0	2	5 286	3	15	18	5 268	2 457	12	17	2 428
CLUB MED 2	187.0	14 893	394	****	CLUB MED CRUISES	PINTO BASTO IV	1	1	0	0	0	300	162	117	279	21	187	0	18	169
COSTA ATLANTICA	292.5	85 700	2 112	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	0	2	4 232	1	6	7	4 225	1 673	0	0	1 673
COSTA DELIZIOSA	265.0	92 700	2 260	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	0	2	4 941	14	6	20	4 921	1 778	0	0	1 778
COSTA LUMINOSA	265.0	92 700	2 260	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	9	0	7	0	2	20 249	104	113	217	20 032	7 954	0	0	7 954
COSTA MAGICA	272.3	102 600	2 718	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	0	2	5 099	0	3	3	5 096	1 923	0	0	1 923
COSTA MARINA	174.3	25 441	772	***	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	0	2	1 541	3	4	7	1 534	771	0	0	771
COSTA MEDITERRANEA	292.5	85 700	2 112	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	3	0	0	0	3	5 731	0	5	5	5 726	2 567	0	31	2 536
COSTA PACIFICA	290.0	114 500	3 012	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	3	0	1	2	9 128	362	33	395	8 733	3 068	0	0	3 068	
COSTA SERENA	290.2	114 500	3 000	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	1	0	0	0	1	2 908	1	50	51	2 857	1 039	5	2	1 032
CROWN PRINCESS	290.0	113 651	3 114	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	2 377	38	10	48	2 329	1 205	16	13	1 176
CRYSTAL SERENITY	250.0	68 000	1 100	*****	CRYSTAL CRUISES	PINTO BASTO IV	3	1	0	0	2	3 214	655	859	1514	1 700	1 922	4	20	1 898
DAWN PRINCESS	261.3	77 499	1 950	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	1 940	1	20	21	1 919	853	7	11	835
DEUTSCHLAND	175.0	22 496	548	*****	PETER DEILMANN	JAMES RAWES	3	2	0	0	1	1 492	428	742	1170	322	761	13	90	658
DISCOVERY	168.7	20 216	710	***	VOYAGES OF DISCOVERY	JAMES RAWES	1	1	0	0	0	945	346	369	715	230	308	3	7	298
EMPRESS	289.6	113 561	1 600	***	PULLMANTUR CRUISES	BURMESTER & STUVE / ARENTHERN	15	2	12	1	20 292	4 460	4 351	9 011	11 281	10 031	293	244	9 494	
EURODAM	258.3	86 273	2 104	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	2	0	0	0	2	4 173	31	28	59	4 114	1 737	13	12	1 712
EUROPA	198.6	28 890	408	*****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	3	2	0	0	1	1 490	550	510	1 060	430	980	115	76	789
GEMINI	163.8	19 093	800	****	HAPPY CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	614	0	0	0	614	328	4	1	323
GRAND PRINCESS	290.0	108 806	2 600	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	0	2	5 262	12	36	48	5 214	2 178	31	22	2 125
GRAND VOYAGER	180.0	24 391	840	****	IBEROCRUCEROS	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	12	0	11	1	11 033	1 818	1 813	3 631	7 402	3 840	4	7	3 829	
HANSEATIC	122.8	8 378	184	*****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	2	0	0	0	2	323	18	13	31	292	256	7	8	241
INDEPENDENCE OF THE SEAS	339.0	154 407	3 634	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	BURMESTER & STUVE /ARENTHERN	24	0	0	0	24	95 226	172	215	387	94 839	31 847	168	95	31 584
INSIGNIA	181.0	30 277	684	****	OCEANIA CRUISES	BARWIL KNUDSEN	2	0	0	0	2	1 194	3	11	14	1 180	788	7	0	781
ISLAND SKY	90.6	4 280	116	****	NOBLE CALEDONIA	JAMES RAWES	1	0	0	0	1	100	0	0	0	100	70	0	0	70
KRISTINA KATARINA	137.6	12 907	462	***	KRISTINA CRUISES	GARLAND NAVEGAÇÃO	1	0	0	0	1	300	0	0	0	300	94	0	0	94
L'AUSTRAL	224.0	10 944	224	****	PONANT CRUISES	JAMES RAWES	1	1	0	0	0	423	221	202	423	0	138	0	2	136
LE BOREAL	224.0	10 944	224	****	PONANT CRUISES	JAMES RAWES	1	1	0	0	0	443	220	223	443	0	165	13	14	138

Navio	LOA	GT	LB	Categoria	Operador	Agente	Escala				Passageiros					Tripulantes			
							Total	Turnar.	Turnar. Parc.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Turnar.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Trânsito
LE DIAMANT	124.2	8 282	198	***	PONANT CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	70	0	3	3	67	129	14	2	113
LOUIS MAJESTY	207.2	40 876	1 460	***	LOUIS CRUISE LINES	JAMES RAWES	1	0	0	1	849	2	0	2	847	547	0	2	545
MAASDAM	219.3	55 451	848	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 122	3	14	17	1 105	576	6	3	567
MARCO POLO	176.3	22 080	848	***	CRUISE MARITIME VOYAGES	JAMES RAWES	5	0	0	5	3 625	2	14	16	3 609	1 783	13	14	1 756
MARINA	236.7	65 000	1 258	*****	OCEANIA CRUISES	BARWIL KNUDSEN	1	0	0	1	1 164	6	15	21	1 143	774	7	0	767
MEIN SCHIFF	263.9	77 713	1 948	*****	TUI CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	0	0	1	1 857	8	2	10	1 847	782	1	5	776
MEIN SCHIFF II	263.9	77 713	1 948	*****	TUI CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	1 793	1	4	5	1 788	808	3	3	802
MS FRAM	114.0	11 647	318	****	NORWEGIAN COASTAL VOYAGE	JAMES RAWES	2	1	0	1	427	185	0	185	242	163	20	12	131
MSC FANTASIA	333.3	133 500	3 274	*****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	3 946	52	20	72	3 874	1 319	0	1	1 318
MSC LIRICA	253.3	59 058	1 560	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	1 507	4	7	11	1 496	671	0	2	669
MSC MELODY	204.8	35 143	1 098	***	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	3	0	0	3	3 543	1	1	2	3 541	1 622	5	1	1 616
MSC OPERA	256.3	59 058	1 756	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	1 700	32	77	109	1 591	703	9	2	692
MSC ORCHESTRA	294.0	92 409	2 550	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	7	0	5	2	18 563	838	500	1338	17 225	6 707	43	31	6 633
MSC POESIA	293.8	92 406	2 550	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	8	0	7	1	22 860	882	902	1784	21 076	7 644	22	21	7 601
MV MINERVA	133.0	12 449	474	***	SWAN HELLENIC	JAMES RAWES	1	1	0	0	432	188	235	423	9	199	17	16	166
NATIONAL GEOGRAPHIC EXPLORER	112.0	6 471	148	***	LINDBLAD EXPEDITIONS	BARWIL KNUDSEN	1	1	0	0	140	2	138	140	0	93	0	18	75
NOORDAM	292.5	82 318	1 918	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 895	3	14	17	1 878	804	19	4	781
NORWEGIAN SUN	260.0	78 309	2 002	***	NORWEGIAN CRUISE LINE	JAMES RAWES	2	0	0	2	3 669	2	16	18	3 651	1 878	26	17	1 835
OCEAN COUNTESS	164.0	16 795	846	***	CRUISE MARITIME VOYAGES	JAMES RAWES	3	0	0	3	2 119	0	4	4	2 115	990	3	1	986
OCEAN PRINCESS	181.0	30 277	688	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	1 274	6	5	11	1 263	780	18	21	741
OCEANA	261.3	77 499	1 950	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	7	0	0	7	14 003	13	7	20	13 983	6 219	15	17	6 187
ORIANA	260.0	69 153	1 828	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	5	0	0	5	8 882	3	12	15	8 867	4 120	16	12	4 092
PRINCESS DANAE	162.3	16 531	560	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE / PMS	4	3	0	1	1 621	683	411	1094	527	1 065	0	0	1 065
PRINCESS DAPHNE	163.0	15 833	592	***	DELPHIN KREUZFAHRTEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	0	0	1	267	0	0	0	267	228	0	0	228
PRINSENDAM	204.0	37 983	790	*****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	2	0	0	2	1 599	11	13	24	1 575	928	19	5	904
QUEEN ELIZABETH	294.0	90 901	2 092	*****	CUNARD	JAMES RAWES	3	0	0	3	5 905	18	29	47	5 858	2 982	16	7	2 959
QUEEN MARY 2	345.3	148 528	2 620	*****	CUNARD	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 568	3	8	11	2 557	1 243	0	1	1 242
QUEEN VICTORIA	294.0	90 049	2 014	*****	CUNARD	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 919	7	13	20	1 899	973	1	5	967
ROTTERDAM	237.0	59 652	1 320	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 388	4	2	6	1 382	615	8	5	602
ROYAL CLIPPER	132.7	5 061	228	****	STAR CLIPPERS	MARMEDSA	1	1	0	0	188	188	0	188	0	113	13	0	100
RUBY PRINCESS	290.0	113 561	3 114	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 994	11	38	49	2 945	1 197	28	19	1 150
RYNDAM	219.3	55 451	1 266	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	3	0	0	3	3 703	2	13	15	3 688	1 786	31	21	1 734
SAGA PEARL II	170.0	18 627	618	****	SAGA CRUISES	JAMES RAWES	8	0	0	8	3 327	3	7	10	3 317	2 198	15	3	2 180
SAGA RUBY	191.1	24 492	655	****	SAGA CRUISES	JAMES RAWES	7	0	0	7	3 907	3	9	12	3 895	2 756	14	7	2 735
SEA CLOUD	109.5	2 532	68	*****	SEA CLOUD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	1	0	0	105	56	48	104	1	64	4	4	56
SEA CLOUD II	117.0	3 849	96	*****	SEA CLOUD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	1	0	0	136	47	87	134	2	68	4	6	58
SEABOURN ODYSSEY	198.0	32 000	450	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	793	371	392	763	30	399	35	35	329
SEABOURN PRIDE	134.1	9 975	212	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	2	0	0	737	337	334	671	66	351	12	12	327
SEABOURN SOJOURN	198.0	32 346	450	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	2	793	4	11	15	778	691	1	0	690
SEADREAM I	104.8	4 253	110	*****	SEADREAM YACHT CLUB	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	212	105	107	212	0	92	0	0	92
SEADREAM II	104.8	4 333	110	*****	SEADREAM YACHT CLUB	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	174	74	100	174	0	92	0	0	92
SEVEN SEAS VOYAGER	204.0	42 363	708	****	REGENT SEVEN SEAS CRUISES	BARWIL KNUDSEN	2	0	0	2	1 354	9	5	14	1 340	897	1	0	896
SILVER CLOUD	155.8	16 927	296	****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	5	3	0	2	2 003	722	755	1477	526	1 164	52	52	1 060
SILVER EXPLORER	108.0	6 230	158	****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	165	165	0	165	0	118	3	0	115
SILVER SPIRIT	195.0	36 000	540	*****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	4	2	0	2	2 550	943	911	1854	696	1 507	61	45	1 401
SILVER WIND	155.8	16 927	296	****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	2	0	0	633	295	323	618	15	491	35	44	412
SPLENDOUR OF THE SEAS	264.2	69 130	1 804	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	BURMESTER & STUVE / ARENTHERN	2	2	0	0	4 769	3 111	1 658	4 769	0	1 997	169	264	1 564
STAR CLIPPER	115.5	2 298	170	****	STAR CLIPPERS	MARMEDSA	1	1	0	0	173	127	33	160	13	86	6	0	80
STAR FLYER	115.5	2 298	170	****	STAR CLIPPERS	MARMEDSA	1	1	0	0	112	87	21	108	4	92	17	0	75
THE WORLD	196.4	43 188	657	*****	RESIDENSEA	BARWIL KNUDSEN	2	2	0	0	373	131	93	224	149	528	2	1	525
VENTURA	290.0	116 017	3 092	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	3	0	0	3	9 772	2	3	5	9 767	3 688	23	19	3 646
VISION OF THE SEAS	279.0	78 340	2 000	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	BURMESTER & STUVE / ARENTHERN	3	2	0	1	9 069	3 404	3 739	7 143	1 926	2 515	226	170	2 119
VISTAMAR	121.0	7 478	299	***	PLANTOURS & PARTNERS	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	1	0	1	604	124	86	210	394	239	0	0	239
WIND SPIRIT	134.0	5 736	148	****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	4	4	0	0	808	438	368	806	2	387	20	14	353
WIND STAR	134.0	5 703	148	****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	2	2	0	0	348	180	164	344	4	202	9	6	187
WIND SURF	187.0	14 745	312	*****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	2	2	0	0	450	215	228	443	7	375	19	46	310
Total							330	55	43	232	502 644	25 273	24 091	49 364	453 280	202 908	2 328	2 067	198 513

Porto	Escala		Passageiros					
	Total	Quota de Mercado	Total	Embar.	Desemb.	Turnaround	Trânsito	Quota de Mercado
FUNCHAL	303	35.65%	540 180	7 978	7 854	15 832	524 348	44.29%
LEIXÕES	56	6.59%	41 829	281	195	476	41 353	3.43%
LISBOA	330	38.82%	502 644	25 273	24 091	49 364	453 280	41.21%
PORTIMÃO	59	6.94%	44 841	305	282	587	44 254	3.68%
PORTO SANTO	6	0.71%	2 609	2 609			2 609	0.21%
PORTOS DOS AÇORES	94	11.06%	87 009					7.13%
SETÚBAL	1	0.12%	144	144			144	0.01%
VIANA DO CASTELO	1	0.12%	358	358			358	0.03%
Total	850	99.76%	1 219 614	36 948	32 422	66 259	1 065 988	99.96%

Porto	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros	Quota de Mercado
A Coruña	79	1.66%	128 563	1.39%
Alicante	57	1.20%	108 435	1.18%
Almería	42	0.88%	37 047	0.40%
Bahía Cadiz	306	6.44%	374 217	4.06%
Baleares	745	15.68%	1 614 499	17.52%
Barcelona	880	18.52%	2 642 493	28.67%
Bilbao	53	1.12%	77 345	0.84%
Cartagena	79	1.66%	88 081	0.96%
Castellón	2	0.04%	586	0.01%
Ceuta	8	0.17%	4 841	0.05%
Ferrol-San Cibrao	4	0.08%	9 423	0.10%
Funchal	303	6.38%	540 180	5.86%
Gijón	9	0.19%	7 297	0.08%
Huelva	1	0.02%	650	0.01%
Las Palmas	429	9.03%	760 896	8.25%
Leixões	56	1.18%	41 829	0.45%
Lisboa	330	6.95%	502 644	5.45%
Málaga	312	6.57%	638 845	6.93%
Melilla	4	0.08%	844	0.01%
Motril	26	0.55%	8 998	0.10%
Portimão	59	1.24%	44 841	0.49%
Porto Santo	6	0.13%	2 609	0.03%
Portos dos Açores	94	1.98%	87 009	0.94%
Santa Cruz de Tenerife	467	9.83%	828 590	8.99%
Santander	7	0.15%	14 207	0.15%
Setúbal	1	0.02%	144	0.00%
Sevilha	57	1.20%	16 058	0.17%
Tarragona	1	0.02%	752	0.01%
Valência	203	4.27%	378 463	4.11%
Viana do Castelo	1	0.02%	358	0.00%
Vigo	118	2.48%	253 637	2.75%
Vilagarcia	12	0.25%	3 126	0.03%
Total	4 751	100.00%	9 217 507	100.00%

Península Ibérica

Escalas

	Porto	País	Escalas
1	Copenhaga	Dinamarca	368
2	Lisboa	Portugal	330
3	St. Petersburgo	Rússia	305
4	Talin	Estónia	293
5	Bergen	Noruega	264
6	Estocolmo	Suécia	262
7	Helsínquia	Finlândia	258
8	Oslo	Noruega	174
9	Geiranger	Noruega	153
10	Dover	Inglaterra	136

Escalas

	Porto	País	Escalas
1	Lisboa	Portugal	330
2	Dover	Inglaterra	136
3	A Coruña	Espanha	78
4	Leixões	Portugal	56
5	Bilbao	Espanha	53
6	Cork	Irlanda	53
7	St Malo	França	37
8	Brest	França	22

Passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Copenhaga	Dinamarca	820 000
2	Lisboa	Portugal	502 644
5	St. Petersburgo	Rússia	455 476
3	Estocolmo	Suécia	450 000
4	Talin	Estónia	437 517
6	Helsínquia	Finlândia	385 000
8	Bergen	Noruega	350 248
9	Oslo	Noruega	310 000
7	Amesterdão	Holanda	258 576
10	Vigo	Espanha	252 827

Passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Lisboa	Portugal	502 644
2	Dover	Inglaterra	223 825
3	A Coruña	Espanha	128 383
4	Bilbao	Espanha	77 345
5	Cork	Irlanda	70 431
6	Leixões	Portugal	41 829
7	St Malo	França	
8	Brest	França	26 700

Cruise Europe

Cruise Atlantic Europe

Escalas

	Porto	País	Escalas
1	Lisboa	Portugal	330
2	Dover	Inglaterra	136
3	Amesterdão	Holanda	123
4	Hamburgo	Alemanha	118
5	Vigo	Espanha	118
6	Le Havre	França	95
7	Bremerhaven	Alemanha	41
8	Cherbourgo	França	32
9	Antuérpia	Bélgica	30
10	Roterdão	Holanda	26
11	Ijmuiden	Holanda	25
12	Bordéus	França	25
13	La Rochelle	França	24
14	Santander	Espanha	9
15	Nantes	França	7
16	Portland	Inglaterra	6
17	Zeeland	Holanda	2

Passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Lisboa	Portugal	502 644
2	Hamburgo	Alemanha	314 500
3	Amesterdão	Holanda	258 576
4	Vigo	Espanha	252 827
5	Dover	Inglaterra	223 825
6	Le Havre	França	185 194
7	Bremerhaven	Alemanha	52 000
8	Roterdão	Holanda	49 500
9	Antuérpia	Bélgica	39 175
10	La Rochelle	França	35 000
11	Cherbourgo	França	18 061
12	Ijmuiden	Holanda	16 024
13	Bordéus	França	14 350
14	Santander	Espanha	9 720
15	Nantes	França	2 600
16	Portland	Inglaterra	2 000
17	Zeeland	Holanda	900



navios

Navio ADONIA

Escalas 4

GT 30 277

LOA 180.5 m

PAX 710

Operador P&O Cruises

Agente James Rawes



Navio ADVENTURE OF THE SEAS

Escalas 1

GT 137 276

LOA 311.1 m

PAX 3 114

Operador Royal Caribbean International

Agente Arenthern



Navio AIDABELLA

Escalas 13

GT 69 203

LOA 252.0 m

PAX 2 050

Operador Aida Cruises

Agente James Rawes



Navio AIDABLU
Escalas 2
GT 71 304
LOA 252.0 m
PAX 2 174
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDACARA
Escalas 2
GT 38 557
LOA 193.3 m
PAX 1 186
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDALUNA
Escalas 1
GT 69 200
LOA 252.0 m
PAX 2 050
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDASOL
Escalas 1
GT 69 200
LOA 252.0 m
PAX 2 050
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDAVITA
Escalas 8
GT 42 289
LOA 202.9 m
PAX 1 266
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio ALBATROS
Escalas 2
GT 28 518
LOA 205.5 m
PAX 884
Operador Phoenix Reisen
Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio AMADEA
Escalas 3
GT 28 856
LOA 193.0 m
PAX 600
Operador Phoenix Reisen
Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio ARTANIA
Escalas 2
GT 44 588
LOA 231.0 m
PAX 1 200
Operador Phoenix Reisen
Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio ARTEMIS
Escalas 1
GT 44 588
LOA 230.6 m
PAX 1 200
Operador P&O Cruises
Agente James Rawes



Navio ASTOR
Escalas 3
GT 20 606
LOA 175.5 m
PAX 590
Operador Transocean Cruises
Agente James Rawes



Navio ASUKA II
Escalas 1
GT 50 142
LOA 241.0 m
PAX 964
Operador Asuka Cruises
Agente Pinto Basto IV



Navio ATHENA
Escalas 1
GT 16 144
LOA 160.1 m
PAX 556
Operador Classic International Cruises
Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio AURORA

Escalas 1

GT 76 152

LOA 270 m

PAX 1 868

Operador P&O Cruises

Agente James Rawes



Navio AZAMARA JOURNEY

Escalas 3

GT 30 277

LOA 180.7 m

PAX 694

Operador Azamara Cruises

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio AZURA

Escalas 5

GT 115 055

LOA 256.0 m

PAX 3 076

Operador P&O Cruises

Agente James Rawes



Navio BALMORAL
Escalas 6
GT 43 537
LOA 187.8 m
PAX 987
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BLACK WATCH
Escalas 8
GT 28 668
LOA 205.5 m
PAX 804
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio BLEU DE FRANCE
Escalas 1
GT 37 301
LOA 199.6 m
PAX 752
Operador CDF Croisières de France
Agente Burmester & Stuve



Navio BOUDICCA
Escalas 7
GT 28 388
LOA 205.0 m
PAX 839
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BRAEMAR
Escalas 8
GT 19 089
LOA 163.8 m
PAX 750
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BREMEN
Escalas 1
GT 6 752
LOA 111.5 m
PAX 164
Operador Hapag Lloyd Cruises
Agente Burmester & Stuve



Navio C. COLUMBUS

Escalas 1

GT 14 903

LOA 144.1 m

PAX 410

Operador Hapag Lloyd Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio CELEBRITY CONSTELLATION

Escalas 1

GT 90 280

LOA 294.0 m

PAX 1 950

Operador Celebrity Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio CELEBRITY ECLIPSE

Escalas 5

GT 121 878

LOA 315.0 m

PAX 2 852

Operador Celebrity Cruises

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio CELEBRITY SILHOUETTE

Escalas 1

GT 122 000

LOA 315.0 m

PAX 2 852

Operador Celebrity Cruises

Agente Arenthern



Navio CELEBRITY SOLSTICE

Escalas 2

GT 122 000

LOA 315.0 m

PAX 2 852

Operador Celebrity Cruises

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio CLUB MED 2

Escalas 1

GT 14 983

LOA 187.1 m

PAX 394

Operador Club Med Cruises

Agente Pinto Basto IV



Navio COSTA ATLANTICA
Escalas 2
GT 85 700
LOA 292.5 m
PAX 2 112
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA DELIZIOSA
Escalas 2
GT 92 700
LOA 265.0 m
PAX 2 260
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA LUMINOSA
Escalas 9
GT 92 700
LOA 265.0 m
PAX 2 260
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA MAGICA
Escalas 2
GT 102 600
LOA 272.3 m
PAX 2 718
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA MARINA
Escalas 2
GT 25 441
LOA 174.3 m
PAX 772
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA MEDITERRANEA
Escalas 3
GT 85 700
LOA 292.5 m
PAX 2 112
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA PACIFICA
Escalas 3
GT 114 500
LOA 290.0 m
PAX 3 012
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA SERENA
Escalas 1
GT 114 500
LOA 290.2 m
PAX 3 000
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio CROWN PRINCESS
Escalas 1
GT 113 651
LOA 290.0 m
PAX 3 114
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio CRYSTAL SERENITY
Escalas 3
GT 68 000
LOA 250.0 m
PAX 1 100
Operador Crystal Cruises
Agente Pinto Basto IV



Navio DAWN PRINCESS
Escalas 1
GT 77 499
LOA 261.3 m
PAX 1 950
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio DEUTSCHLAND
Escalas 3
GT 22 496
LOA 175.3 m
PAX 548
Operador Peter Deilmann
Agente James Rawes



Navio DISCOVERY

Escalas 1

GT 20 216

LOA 168.7 m

PAX 710

Operador Voyages of Discovery

Agente James Rawes



Navio EMPRESS

Escalas 15

GT 113 561

LOA 289.6 m

PAX 1 600

Operador Pullmantur Cruises

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio EURODAM

Escalas 2

GT 86 273

LOA 258.3 m

PAX 2 104

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio EUROPA
Escalas 3
GT 28 890
LOA 198.6 m
PAX 408
Operador Hapag Lloyd Cruises
Agente Burmester & Stuve



Navio GEMINI
Escalas 1
GT 19 093
LOA 163.8 m
PAX 800
Operador Happy Cruises
Agente James Rawes



Navio GRAND PRINCESS
Escalas 2
GT 108 806
LOA 290.0 m
PAX 2 600
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio GRAND VOYAGER
Escalas 12
GT 24 391
LOA 180.0 m
PAX 840
Operador Iberocruceros
Agente Orey Comércio Navegação



Navio HANSEATIC
Escalas 2
GT 8 378
LOA 122.8 m
PAX 184
Operador Hapag Lloyd Cruises
Agente Burmester & Stuve



Navio INDEPENDENCE OF THE SEAS
Escalas 24
GT 154 407
LOA 339.0 m
PAX 3 634
Operador Royal Caribbean International
Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio INSIGNIA
Escalas 2
GT 30 277
LOA 181.0 m
PAX 684
Operador Oceania Cruises
Agente Barwil Knudsen



Navio ISLAND SKY
Escalas 1
GT 4 280
LOA 90.6 m
PAX 116
Operador Noble Caledonia
Agente James Rawes



Navio KRISTINA KATARINA
Escalas 1
GT 12 907
LOA 137.6 m
PAX 462
Operador Kristina Cruises
Agente Garland Navegação



Navio L' AUSTRAL

Escalas 1

GT 10 944

LOA 224.0 m

PAX 224

Operador Ponant Cruises

Agente James Rawes



Navio LE BOREAL

Escalas 1

GT 10 944

LOA 224.0 m

PAX 224

Operador Ponant Cruises

Agente James Rawes



Navio LE DIAMANT

Escalas 1

GT 8 282

LOA 124.2 m

PAX 198

Operador Ponant Cruises

Agente James Rawes



Navio LOUIS MAJESTY

Escalas 1

GT 40 876

LOA 207.2 m

PAX 1 460

Operador Louis Cruise Lines

Agente James Rawes



Navio MAASDAM

Escalas 1

GT 55 451

LOA 219.3 m

PAX 848

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio MARCO POLO

Escalas 5

GT 22 080

LOA 176.3 m

PAX 848

Operador Cruise Maritime Voyages

Agente James Rawes



Navio MARINA

Escalas 1

GT 65 000

LOA 236.7 m

PAX 1 258

Operador Oceania Cruises

Agente Barwil Knudsen



Navio MEIN SCHIFF

Escalas 1

GT 77 713

LOA 263.9 m

PAX 1 948

Operador Tui Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio MEIN SCHIFF II

Escalas 1

GT 77 713

LOA 263.9 m

PAX 1 948

Operador Tui Cruises

Agente Arenthern



Navio MS FRAM

Escalas 2

GT 11 647

LOA 114.0 m

PAX 318

Operador Norwegian Coastal Voyage

Agente James Rawes



Navio MSC FANTASIA

Escalas 1

GT 133 500

LOA 333.3 m

PAX 3 274

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC LIRICA

Escalas 1

GT 59 058

LOA 253.3 m

PAX 1 560

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC MELODY

Escalas 3

GT 35 143

LOA 204.8 m

PAX 1 098

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC OPERA

Escalas 1

GT 59 058

LOA 256.3 m

PAX 1 756

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC ORCHESTRA

Escalas 7

GT 92 409

LOA 294.0 m

PAX 2 550

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC POESIA
Escalas 8
GT 92 406
LOA 293.8 m
PAX 2 550
Operador MSC Cruises
Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MINERVA
Escalas 1
GT 12 449
LOA 133.0 m
PAX 474
Operador Swan Hellenic
Agente James Rawes



Navio NATIONAL GEOGRAPHIC EXPLORER
Escalas 1
GT 6 471
LOA 112.0 m
PAX 148
Operador Lindblad Expeditions
Agente Pinto Basto IV



Navio NOORDAM

Escalas 1

GT 82 318

LOA 292.5 m

PAX 1 918

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio NORWEGIAN SUN

Escalas 2

GT 78 309

LOA 260.0 m

PAX 2 002

Operador Norwegian Cruise Line

Agente James Rawes



Navio OCEAN COUNTESS

Escalas 3

GT 16 795

LOA 164.0 m

PAX 846

Operador Cruise Maritime Voyages

Agente James Rawes



Navio OCEAN PRINCESS

Escalas 2

GT 30 277

LOA 181.0 m

PAX 688

Operador James Rawes

Agente Princess Cruises



Navio OCEANA

Escalas 7

GT 77 499

LOA 261.3 m

PAX 1 950

Operador P & O Cruises

Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio ORIANA

Escalas 5

GT 69 153

LOA 260 m

PAX 1 828

Operador P & O Cruises

Agente James Rawes



Navio PRINCESS DANAE

Escalas 4

GT 16 531

LOA 162.31 m

PAX 560

Operador Classic International Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre /
PMS



Navio PRINCESS DAPHNE

Escalas 1

GT 15 833

LOA 163.0 m

PAX 592

Operador Classic International Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio PRINSENDAM

Escalas 2

GT 37 983

LOA 204.0 m

PAX 790

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio QUEEN ELIZABETH

Escalas 3

GT 90 901

LOA 294.0 m

PAX 2 092

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio QUEEN MARY 2

Escalas 1

GT 148 528

LOA 345.03 m

PAX 2 620

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio QUEEN VICTORIA

Escalas 1

GT 90 049

LOA 294 m

PAX 2 014

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio ROTTERDAM

Escalas 1

GT 59 652

LOA 237.0 m

PAX 1 320

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio ROYAL CLIPPER

Escalas 1

GT 4 425

LOA 132.7 m

PAX 228

Operador Star Clippers

Agente Marmedsa



Navio RUBY PRINCESS

Escalas 1

GT 113 561

LOA 290.0 m

PAX 3 114

Operador Princess Cruises

Agente James Rawes



Navio RYNDAM
Escalas 3
GT 55 451
LOA 219.3 m
PAX 1 266
Operador Holland America Line
Agente James Rawes



Navio SAGA PEARL II
Escalas 8
GT 18 627
LOA 170.0 m
PAX 618
Operador Saga Cruises
Agente James Rawes



Navio SAGA RUBY
Escalas 7
GT 24 492
LOA 191.1 m
PAX 655
Operador Saga Cruises
Agente James Rawes



Navio SEA CLOUD

Escalas 1

GT 2 532

LOA 109.5 m

PAX 68

Operador Sea Cloud Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio SEA CLOUD II

Escalas 1

GT 3 849

LOA 117.0 m

PAX 96

Operador Sea Cloud Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio SEABOURN ODYSSEY

Escalas 1

GT 32 000

LOA 198.0 m

PAX 450

Operador The Yachts At Seabourn

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SEABOURN PRIDE

Escalas 2

GT 32 346

LOA 198.0 m

PAX 450

Operador The Yachts AT Seabourn

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SEABOURN SOJOURN

Escalas 2

GT 32 346

LOA 198.0 m

PAX 450

Operador The Yachts AT Seabourn

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SEADREAM I

Escalas 1

GT 4 253

LOA 104.8 m

PAX 110

Operador Seadream Yacht Club

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SEADREAM II

Escalas 1

GT 4 333

LOA 104.8 m

PAX 108

Operador Seadream Yacht Club

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SEVEN SEAS VOYAGER

Escalas 2

GT 42 363

LOA 204.0 m

PAX 708

Operador Regent Seven Seas Cruises

Agente Barwil Knudsen



Navio SILVER CLOUD

Escalas 5

GT 16 927

LOA 155.8 m

PAX 296

Operador Silversea Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SILVER EXPLORER

Escalas 1

GT 6 230

LOA 108.0 m

PAX 158

Operador Silversea Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SILVER SPIRIT

Escalas 4

GT 36 000

LOA 195.0 m

PAX 540

Operador Silversea Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SILVER WIND

Escalas 2

GT 16 927

LOA 155.8 m

PAX 296

Operador Silversea Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SPLENDOUR OF THE SEAS

Escalas 2

GT 69 130

LOA 264.2 m

PAX 1 804

Operador Royal Caribbean International

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio STAR CLIPPER

Escalas 1

GT 2 298

LOA 115.5 m

PAX 170

Operador Star Clippers

Agente Marmedsa



Navio STAR FLYER

Escalas 1

GT 2 298

LOA 115.5 m

PAX 170

Operador Star Clippers

Agente Marmedsa



Navio THE WORLD

Escalas 2

GT 43 188

LOA 196.4 m

PAX 657

Operador Residensea

Agente Barwil Knudsen



Navio VENTURA

Escalas 3

GT 116 017

LOA 290.0 m

PAX 3 092

Operador P & O Cruises

Agente James Rawes



Navio VISION OF THE SEAS

Escalas 3

GT 78 340

LOA 279.0 m

PAX 2 000

Operador Royal Caribbean International

Agente Burmester & Stuve / Arenthern



Navio VISTAMAR

Escalas 2

GT 7 478

LOA 121.0 m

PAX 299

Operador Plantours & Partners

Agente Orey Comércio Navegação



Navio WIND SPIRIT

Escalas 4

GT 5 736

LOA 134.0 m

PAX 148

Operador Windstar Cruises

Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio WIND STAR

Escalas 2

GT 5 703

LOA 134.0 m

PAX 148

Operador Windstar Cruises

Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio WIND SURF
Escalas 2
GT 14 745
LOA 187 m
PAX 312
Operador Windstar Cruises
Agente James Rawes





Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt

**Promoção Comercial
Cruzeiros e Náutica de Recreio**

Gare Marítima de Alcântara

1350-355 Lisboa

Tel. 213 922 025 Fax 213 922 037
